

14^a
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA

SALVATORIANA

Abraçando o mundo com compaixão



Página 11
Juventude e
Vocação

Página 16
Programa
Bílingue

Página 56
Qualidade e
agilidade a serviço
da população

Fraternidade Universal

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Maria Jovelina Oliveira

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Beatriz Baseggio

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Catharina Cericato

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ivani Luísa Dal Bello

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 14/2024

Diagramação:

ARCANJO
ESTRATÉGIA E MARKETING

www.agenciaarcanjo.com.br

instagram.com/agenciaarcanjo
facebook.com/agenciaarcanjo
(47) 3227-6640

Editorial 14^a Revista Vida Salvatoriana

Queridos leitores e leitoras,

É com grande alegria que apresentamos a 14^a edição da Revista Salvatoriana, um espaço dedicado à reflexão e partilha dos valores que orientam nossa comunidade. Este ano, nosso foco se volta para um tema central e profundamente significativo: a Fraternidade Universal.

Inspirados pela encíclica “Fratelli Tutti” do Papa Francisco e alinhados com a Campanha da Fraternidade de 2024, que aborda “Fraternidade e Amizade Social” e carrega o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8), somos convidados a refletir sobre a amplitude da nossa missão. Em tempos de desafios e mudanças, é imperativo reconhecer e vivenciar a fraternidade que une todas as pessoas, promovendo uma cultura do encontro e uma responsabilidade social genuína.

A Fraternidade Universal é um apelo de Jesus de Nazaré para que vivamos em comunhão, superando o egoísmo e favorecendo a humanização e renovação das relações fraternas. Compreender a fraternidade universal é perceber a interconexão entre todos nós e a responsabilidade compartilhada que temos pela nossa casa comum. É uma convocação para transformar essa fraternidade em ações práticas, derrubando barreiras e construindo elos de união, solidariedade e cuidado.

No âmago da espiritualidade salvatoriana, reside um profundo respeito pela vida em todas as suas formas. Este ano, durante o mês Salvatoriano, fomos convidados a refletir sobre o tema: “Vida Salvatoriana: Semeando Sonhos, Cultivando o Amor, Construindo a Esperança”. Este é um chamado para mergulhar na essência do nosso carisma e renovar nosso compromisso de seguir os passos de Cristo, o grande semeador de amor e esperança.

Que tenhamos a coragem de ser semeadores dedicados para espalhar a semente do amor, da justiça e da esperança por onde estivermos. Que essas sementes gerem frutos e enriqueçam as nossas vidas e de todos à nossa volta, espalhando o Evangelho e tornando Jesus Cristo conhecido em todo o mundo.

Uma boa leitura!

Com esperança e fé,

Ir. Maria Jovelina Oliveira

Sumário



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

- 04. Fé cristã e Formação de Lideranças Salvatorianas
- 06. Capítulo Geral 2024
- 08. A Importância do Investimento no Envelhecimento Ativo
- 10. Avanço da Inteligência Artificial
- 11. Olá, Juventudes!
- 12. CRB Nacional: 70 anos de missão
- 13. Mural



Rede
Salvatoriana

- 14. Educação Infantil Salvatoriana
- 16. Programa Bilíngue na Rede Salvatoriana
- 18. Fraternidade Universal
- 19. Celebrando a Vida Salvatoriana



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

- 20. O Protagonismo na Educação Infantil
- 22. Espaços educativos evangelizadores de protagonismo estudantil
- 24. Formação de Lideranças
- 25. O sucesso no aprendizado dos estudantes do 2º ano
- 26. Olimpíadas do Conhecimento
- 28. Projeto Jovens Líderes do Bem
- 29. Sarau Laudato Si



Colégio Salvatoriano
Padre Jordan

- 30. Nossa trajetória no Colégio Salvatoriano Padre Jordan
- 31. Inclusão Escolar
- 32. A importância da Afrobetização no âmbito escolar sob o olhar de uma mãe negra
- 34. Marcas do acolhimento
- 35. Uma viagem ao universo literário através da fantasiação



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

- 36. Torneira comunitária e cuidado com os pobres
- 38. Jogos de Integração Salvatoriana
- 40. Clube do Livro
- 41. Mural



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

- 43. Programa Bilíngue
- 45. A escola é um local de memórias para a vida toda
- 46. Itinerários Formativos: para além da educação formal
- 49. Mural



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

- 52. Hospital Salvatoriano Santa Maria
- 54. Epidemiologia



Hospital Salvatoriano
Santa Maria

- 55. 2 anos de Farmácia Salvatoriana
- 56. Gestão de Pessoas no âmbito hospitalar
- 58. Manutenção Hospitalar
- 59. Doação de órgãos!



Farmácia
Salvatoriana

- 61. Trajetória do Centro Cirúrgico - HSSM
- 62. Reestruturação do NIR - Núcleo Interno de Regulação

Fé cristã e Formação de Lideranças Salvatorianas

Curso de Pós-Graduação

No ano de 2022 a Província Santa Catarina das Irmãs Salvatorianas teve a alegria de iniciar o Curso de Pós-Graduação em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas, na modalidade on-line, em parceria com o INSECH de Curitiba/PR. Como o Bem-aventurado Francisco Jordan, fundador da Família Salvatoriana, também nós precisamos acreditar que *"aqueles que tiveram sido instruídos, resplandecerão como a luz do firmamento e os que ensinam a justiça, luzirão como as estrelas, por toda a eternidade"* (DE I 178,6). Acompanhe aqui o depoimento de algumas lideranças participantes do Curso.



"Fazer parte da primeira turma do Curso de Pós-Graduação em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas foi, para mim, uma oportunidade ímpar, muito valiosa, pois veio agregar conhecimentos tanto a nível pessoal como no exercício de minha liderança nos apostolados onde atuo. Aprofundei mais

a fé e o sentimento de ter Jesus Salvador como o grande Modelo Inspirador de liderança. O curso veio contribuir muito na vivência da Missão Salvatoriana, colocando-me a serviço da vida. Agradeço à Equipe Provincial que me ofereceu este presente significativo".

Ir. Lourdes Oro Apostolado da Escuta no Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e Coordenadora de Identidade Institucional e Formação de Lideranças nos Hospitais Salvatorianos Divino Salvador e Santa Maria – Videira/SC



"As palavras gratidão e graça têm a mesma raiz etimológica (gratia). E, repetidas vezes, afirmei que participar deste Curso em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas, para mim, foi uma graça, pois tive a oportunidade de mergulhar mais profundamente na minha fé. Não só pelo conhecimento

adquirido, mas pela experiência vivida. Foi muito forte e significativo poder ampliar os horizontes e ter a certeza de que a espiritualidade só tem sentido quando é vivida, é testemunhada. Que Deus conceda essa graça a tantos outros e que eu possa assumir um duplo compromisso: multiplicar o que experimentei e continuar nessa caminhada de fé".

Izaltino César Gamba Diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima – Florianópolis/SC



"Posso dizer que a missão vai além das nossas atividades diárias, ela possui um significado que torna o nosso propósito ainda mais gratificante, que é cuidar da vida das pessoas e, ainda, tornar Jesus Cristo como exemplo de vida e de caminhada. Quero agradecer imensamente a oportunidade e o convite para realizar este curso. Minha conduta e postura, após a realização do curso, me fez enxergar além do meu interior, e sim, a olhar ao meu entorno, a olhar para as pessoas de forma humana e solidária. Jesus Cristo, em sua caminhada, buscava a união, o amor, o envolvimento das pessoas para um bem comum, mostrava a força e o quão é importante um trabalho compartilhado. Não fazemos nada sozinhos, e "sim, juntos"."

Geovani Bedin Coordenador Adm/Financeiro das Unidades Operativas de Saúde da Rede Salvatoriana – Videira/SC





“O exercício da Liderança Cristã Salvatoriana implica em um conhecimento abrangente, cristão, humanístico e ético. Conhecimento Cristão Salvatoriano, porque nos impulsiona a rever nosso compromisso batismal, ancorado no projeto de Jesus Salvador. Humanístico porque nos desafia à percepção,

busca e prática dos valores humanos não perecíveis; ético porque implica na proclamação da justiça, respeito e solidariedade para com todos os liderados, na perspectiva de busca conjunta de acolhimento ao que é de Deus, filtrando o que não nos aproxima dele. Sou muito grata à iniciativa da criação deste curso porque o mesmo continuará capacitando lideranças Salvatorianas para uma efetiva e consciente atuação na missão, junto aos liderados”.

Ir. Cleni Iolanda Cassenote Assessora Institucional no Colégio Salvatoriano Bom Conselho – Passo Fundo/RS



“O sentimento que me acompanha durante esta caminhada é especialmente a gratidão, pois a possibilidade de fazer parte desta instituição me proporcionou restaurar e intensificar a missão de vida e a de viver a missão salvatoriana. A espiritualidade e o carisma do Bem-aventurado Padre Jordan

fez renascer em mim a alegria de poder contribuir na construção de ações que permitem a evangelização, o acolhimento e a valorização da vida. Fui convidada a participar do Curso de Pós-Graduação em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas, e, com muito entusiasmo, aceitei. Com certeza foi um grande presente para minha vida espiritual, já que este espaço trouxe a possibilidade de rever minhas ações e fortalecer os valores cristãos”.

Cleidineris Costa e Silva Coordenadora Pedagógica do Colégio Salvatoriano Padre Jordan – Florianópolis/SC



“Para mim, participar deste curso tem proporcionado momentos de profunda reflexão sobre minha vida cristã, sobre como estou seguindo nosso modelo e mestre, Jesus Salvador, e sobre a necessidade de fortalecer minha espiritualidade cristã fundamentada na palavra de Deus. Compreendo que

é cada vez mais necessário estar aberta para conviver com as pluralidades e enfrentar as crises que nos auxiliam a crescer. Posso afirmar que este Curso de Pós-Graduação em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas tem provocado muitas mudanças em mim, na minha missão como mãe, esposa, filha, educadora e gestora”.

Anelisa Derissio Mantoani Diretora do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição – Videira/SC



“Foi uma oportunidade privilegiada quer pelos ótimos conteúdos, como também pelos/as excelentes educadores/as e colegas de turma, membros da Família Salvatoriana e colaboradores/as de Unidades Operativas nossas e dos Salvatorianos. Um agradecimento especial à equipe da Província que, juntamente com o INSECH, planejou, organizou e conduziu todo processo do Curso. Complementando nossa caminhada formativa, estamos realizando o Projeto que nos ajudará no exercício de sermos multiplicadores/as do que aprendemos e vivenciamos”.

Ir. Ilva Maria Ogliari Pastoral Paroquial – São José dos Pinhais/PR

Ir. Ilva Maria Ogliari Pastoral Paroquial – São José dos Pinhais/PR

“O Curso de Pós-Graduação em Fé Cristã: Formação de Lideranças Salvatorianas me proporcionou não apenas um maior conhecimento das palavras da Sagrada Escritura e a definição de Fé, mas também me levou a refletir sobre o verdadeiro significado da Liderança Salvatoriana. Compreender esses conceitos me torna mais preparada para servir e guiar aqueles ao nosso redor com compaixão, sabedoria e bondade. A jornada de aprendizado e crescimento contínuo me inspira a ser melhor e a ser exemplo de amor e solidariedade, seguindo os ensinamentos que me foi transmitido com tanto cuidado, acolhimento e dedicação”.

Loicarla Scoppel Silva dos Santos Analista Administrativo Mantenedora – Lages/SC



que tiveram sua
plandecerão
momento e
justiça, luzirão
toda a eternidade
aqueles que
instruídos, resp
a luz do firma
a justiça, luzirão
eternidade”
que ensinam
as estrelas, por toda a
tiveram sido instruídos, resp
que ensinam a f

Capítulo Geral 2024

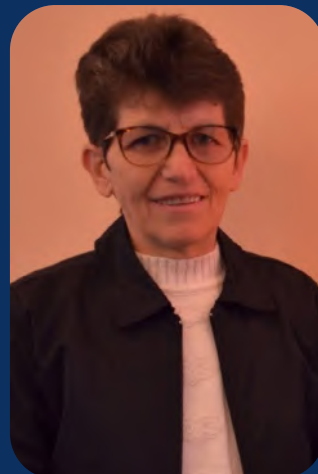


01 a 30 de setembro de 2024
XXII Capítulo Geral

No mês de setembro de 2024, a Congregação das Irmãs do Divino Salvador estará vivenciando um tempo forte na sua caminhada congregacional: o **XXII Capítulo Geral**. Aqui você acompanha uma entrevista com as Irmãs que estarão representando a Província Santa Catarina neste evento.

1. Ir. Lisete Buganti, fale um pouco para nós sobre o que é o "Capítulo Geral", que a nossa Congregação celebrará no próximo setembro.

O Capítulo Geral é uma assembleia que representa toda a Congregação. Age de forma colegiada para expressar a participação e a comum responsabilidade para com a vida e a unidade salvatoriana (RV, 88). Acontece a cada seis anos e participam do Capítulo Geral as irmãs que compõem a Equipe Geral, a Irmã Coordenadora Provincial e/ou regional e as irmãs das mais diversas culturas, costumes, mentalidades e nações onde realizamos a missão apostólica salvatoriana, que foram eleitas nas suas respectivas províncias e/ou unidades. O Capítulo Geral é uma oportunidade para dar um novo impulso e dinamismo ao Carisma Salvatoriano diante da realidade desafiadora de cada tempo e espaço geográfico. Ao mesmo tempo é um apelo para manter a unidade na diversidade, a fim de que o carisma se enraíze nas diferentes culturas e povos onde Deus nos envia em missão. O Carisma não é nossa propriedade exclusiva, não nos pertence, porque é dom do Espírito Santo para a Igreja e para o mundo. Este evento é extremamente iluminador para a Congregação e para a Igreja, pela sintonia do tema "Caminhar juntas" e o processo sinodal que estamos vivendo. Somos e buscamos força de comunhão e participação com o povo com o qual partilhamos o Carisma. Este evento capitular acontecerá em Roma, de 01 a 30 de setembro de 2024.



2. Ir. Sandra R. Alves de Souza, qual será o tema do XXII Capítulo Geral? Que provocações este tema nos traz para nossos dias?



O tema do XXII Capítulo Geral é: **"Caminhar juntas, reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar a todos!"**. Esse tema traz como provocação inicial a vivência da sinodalidade, ou seja, o Capítulo não pode ficar alheio a esse sopro do Espírito na Igreja. Com isso, nos propomos a assumir, salvatorianamente, esse modo de ser que articula "comunhão, missão e participação". O que pressupõe muita escuta, diálogo, valorização das diferenças, envolvimento ativo de todas, respeito, conversão pessoal e institucional... A segunda provocação é a necessidade de viver no impulso do Espírito - o sopro fecundo e criativo da Ruah Divina, numa atitude de discernimento e uma profunda espiritualidade de comunhão, baseada na experiência da Trindade. A terceira provocação é o saudável desafio da missionariedade, do testemunho, do anúncio de Jesus, da saída da auto referencialidade para ouvir o clamor dos pobres e da terra. E, como Maria de Magdala, proclamar: "Eu vi o Senhor!". E só então seremos confiáveis. Só assim ajudaremos a levar o mundo ao Salvador.

3. Ir. Leonila Gubert, como está sendo o processo de preparação para o Capítulo Geral?



Desde que fomos indicadas a participar do Capítulo Geral como representantes das Irmãs da Província Santa Catarina, nos colocamos em atitude de oração e abertura, no propósito de servir a Congregação em nome da Província, acolhendo e meditando o tema: “Caminhar juntas, reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar a todos”. Para podermos caminhar juntas sob o impulso do Espírito, temos muito presente os desafios da missão de um Capítulo Geral de uma Congregação Apostólica Internacional. Estamos nos preparando através da oração, dos estudos, dos documentos e relatórios das demais Províncias, adentrando nas experiências missionárias e apostólicas das Irmãs Salvatorianas nas mais diferentes culturas, realidades e espaços de anúncio de Jesus Salvador sob a inspiração do Carisma dos nossos fundadores. Sabemos da importância deste tempo de preparação para estabelecer vínculos de aproximação e acolhida da realidade da Missão Salvatoriana no mundo.

4. Quais são as suas expectativas para este evento, Ir. Alice Chauque?

Desde o primeiro momento em que fui eleita para fazer parte deste evento, foi uma grande alegria e também uma grande responsabilidade porque vou representar a Província Santa Catarina, e especialmente a missão de Moçambique. É uma grande oportunidade e por isso me coloquei na abertura ao Espírito para fazer esta experiência que vai me enriquecer muito. Para isso, conto com as graças de Deus, comunhão e colaboração de cada membro da missão. Espero que seja um momento de encontro e reencontro com as Irmãs que farão parte deste evento... momentos de muito aprendizado, saúde, partilha, reflexão, de ver, escutar, de oração, de conhecer os projetos da congregação e também de ação de graças pela experiência de conhecimento, pela graça de acolher as riquezas de cada unidade e, também, assumir os desafios que vão acontecer, principalmente os da língua.



Convidamos todas as pessoas que fazem parte de nossa vida e missão para que nos unamos em oração, suplicando as luzes do Espírito Santo para que nosso Capítulo Geral seja um impulso e um ponto de partida para viver melhor o Evangelho e responder mais adequadamente os apelos que Deus nos faz em nossos dias.



IR. NEUZA MARIA CERICATO

A Importância do Investimento no Envelhecimento Ativo



IR. MARIA CLEONICE DOS SANTOS
Terapeuta Ocupacional
CREFITO – 8243 / SC

Começo esse diálogo partindo de alguns autores importantes para a compreensão do que pode ser considerado um envelhecimento ativo. Evito aqui o termo “saudável” talvez para não confundir com a ausência da doença e/ou alguma limitação física, oriunda de déficits neurológicos, físicos ou transtornos psiquiátricos.

“*O envelhecimento saudável é um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida.*”

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Envelhecimento saudável.
Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>.

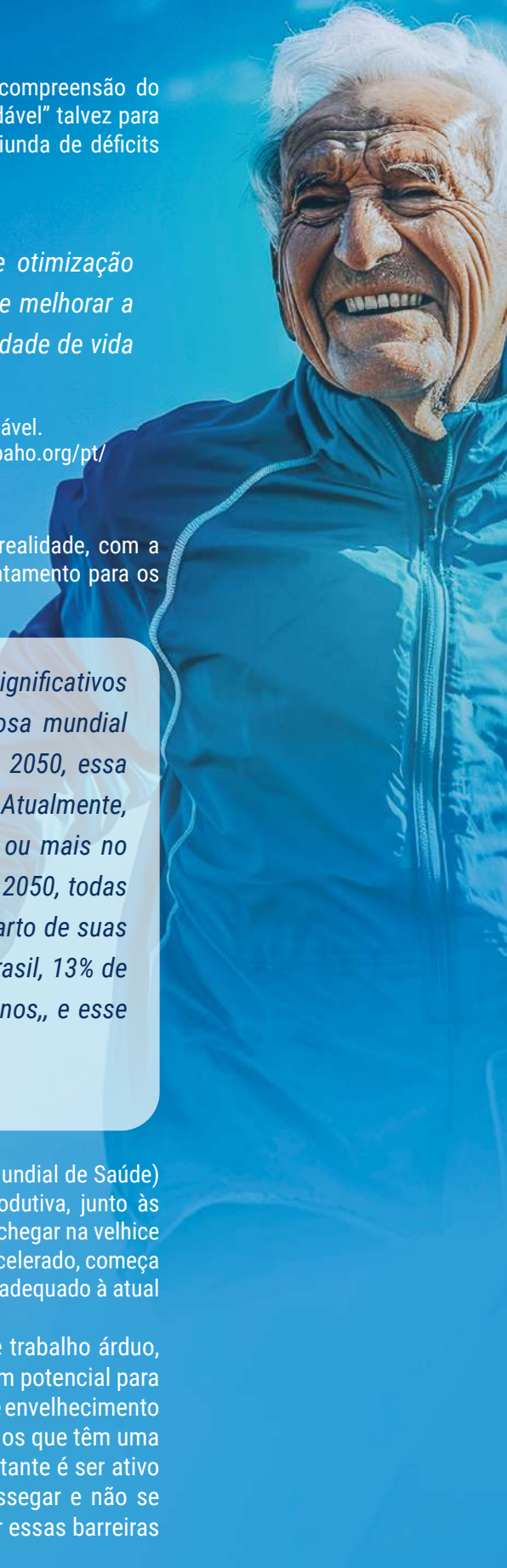
Segundo alguns pesquisadores, o envelhecimento populacional é uma realidade, com a qual a humanidade deve saber lidar e buscar estratégias criativas de enfrentamento para os desafios e necessidades emergentes.

“*O envelhecimento populacional é um dos fenômenos mais significativos do século XXI. A taxa de crescimento da população idosa mundial é de aproximadamente 3% ao ano, e, estima-se que, em 2050, essa população será formada por 2,1 bilhões de pessoas. Atualmente, existem cerca de 962 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no mundo, o que corresponde a 13% da população total. Até 2050, todas as regiões do mundo, exceto a África, terão quase um quarto de suas populações compondo essa faixa etária. Igualmente no Brasil, 13% de sua população corresponde a pessoas com mais de 60 anos,, e esse índice deverá chegar a 29,3% em 2050*”.

(Ferreira, N. da Silva Souza et al, 2018).

A OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) e a OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmam que o processo de envelhecimento se dá de forma criativa e produtiva, junto às famílias, comunidade e sociedade em geral. O que todo ser humano deseja é chegar na velhice e conservar a saúde e a independência. Contudo, o ritmo de atividade, antes acelerado, começa a desacelerar, a energia diminui e o “jeito de fazer” terá que ser reinventado e adequado à atual realidade. Faz parte do novo ciclo da vida que se inicia.

A representação de envelhecimento ativo vai além das crenças sobre trabalho árduo, força física ou dar conta de várias atividades ao mesmo tempo. Reforça um potencial para manter a autonomia e independência da pessoa idosa durante o processo de envelhecimento e possibilita um aumento da expectativa de vida mais saudável, incluindo os que têm uma saúde frágil e que estão fisicamente incapacitados (OMS, 2005). O importante é ser ativo de alguma forma, dentro do que a pessoa dá conta. Não se deixar sossegar e não se acostumar ao “não posso”, “não faço mais o que fazia antes”. Ultrapassar essas barreiras e o autoconceito é manter-se ativo e ter melhor qualidade de vida.



Outrossim, pode-se viver bem, com propósito de vida, um cuidadoso e elaborado planejamento de atividades cotidianas, que podem envolver atividades físicas, treinos cognitivos, alimentação equilibrada, relações sociais, e uma espiritualidade vivenciada no dia a dia da vida.

Gupta (2022) afirma que mudança de hábito, voltada para um estilo de vida saudável e aprimoramento do cérebro, faz com que a mente fique mais afiada e o corpo mais saudável. Isso é auto investimento para percorrer a trajetória de um envelhecimento com qualidade de vida percebida, fazendo as coisas de que gosta e sente prazer, participando de forma ativa, conforme as forças permitem, sendo independente e animado à contribuição efetiva e significativa no entorno social.

Ainda, em Gupta (2022), é possível alterar o risco real de declínio, uma vez que um dos fatores responsáveis por ele é o estilo de vida. E os fatores que podem modificar e influenciar a curva de perdas de memória e outros danos no corpo são, de fato, a má alimentação, o hábito de fumar, abuso de álcool, dormir mal, pouco ou nada de atividades que estimulam o cérebro. Daí, a importância de se desenvolver estratégias que incorporem aos poucos a uma mudança significativa para hábitos mais saudáveis na rotina diária.

Reforço a ideia de que a pessoa pode ter doenças que precisam de controle médico

(metabólicas, neurológicas, psiquiátricas) e ter um envelhecimento “ativo”, contanto que se desafie a cuidar do corpo e do cérebro, com a ajuda de profissionais habilitados, programas de saúde (governo), lazer junto aos amigos, família, boas amizades e a vivência de uma espiritualidade que possibilite um envelhecer com sentido.

O cérebro é um órgão dinâmico e resiliente. Uma vez treinado, ele pode aprender, reaprender, modificar crenças e padrões interpretativos, apresentar novas soluções para problemas antigos e potencializar as respostas adaptativas do ser humano (TELES, 2017), pois o cérebro humano é uma “máquina” que antecipa e faz o futuro, podendo avaliar situações a partir de vários sinais e eventos (KAKU, 2015). Portanto, pode-se mudar velhos hábitos destrutivos, a partir de novas crenças sobre si mesmo e sobre a realidade (DISPENZA, 2019).

Dentre essas questões relacionadas, a Organização Mundial da Saúde (2005) continua afirmando que envelhecer de forma ativa, dentro do que é possível, ajuda a conservar o potencial da pessoa idosa, nas dimensões social, cultural, econômica e religiosa. O termo envelhecimento ativo foi adotado pela OMS, já nos anos 90 e ainda em vigor na contemporaneidade, já que se respalda no reconhecimento dos direitos das pessoas mais velhas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e autorrealização.

Uma boa orientação nos oferece Gupta (2022): alimentar-se de forma saudável, fazer exercícios físicos regularmente, sempre exercitar o cérebro e dormir bem. Ele nos provoca com uma intrigante frase de Mark Twain: “A única maneira de manter a saúde é comer o que não se quer, beber o que não se gosta e fazer o que se prefere evitar”. Pode-se aceitar a ideia de que cuidar da saúde de forma integral nos aspectos biopsicossocial-espiritual deve ser assumido em qualquer idade, a fim de se alcançar um envelhecimento saudável e ativo. Vamos lá! Você consegue! Coragem!

Referências:

- Ferreira, Neuciane da Silva Souza; Lima, Guimares Margareth; Cézar, Chester Luis Galvão; Barros, Azevedo Maria Bertim de. Envelhecimento Ativo: prevalência e diferença de gênero e idade em estudo de base populacional. Cad. Saúde pública 34(11) 23 nov. 2018. <https://doi.org/101590/0102-311x0017331>.
- Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS); Organização Mundial de Saúde (OMS). ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL. <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília/DF. 2005.
- Gupta, Sanjai. *Mente afiada: desenvolva um cérebro ativo e saudável em qualquer idade*. 1ª ed. Rio de Janeiro: sextante, 2022.
- Teles, Leandro. *Antes que eu me esqueça: técnicas, hábitos e dicas para afiar a mente e aperfeiçoar a memória*. 2ª ed. São Paulo, 2017.
- Kaku, Michio. *O futuro da mente: a busca científica para entender, aprimorar e potencializar a mente*: tradução de Angela Lobo. 1ª ed. Rio de Janeiro, Rocco, 2015.
- Dispenza, Joe. *Quebrando o hábito de ser você mesmo*. Porto Alegre: CDG, 2019.

Avanço da Inteligência Artificial



DANIELA GALVÃO BRAGA SILVA
Coordenadora de Comunicação e Marketing da Rede Salvatoriana



A inteligência artificial (IA) surge como uma das mais revolucionárias conquistas da era digital. É um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas que simulam o pensamento humano, são treinados para analisar e aprender com dados, capazes de reconhecer padrões, tomar decisões e interagir.

Essa tecnologia faz parte da rotina da maioria da população mundial, que desfruta das facilidades em receber conteúdos personalizados ofertados por algoritmos que estudam as preferências e comportamento de cada usuário. Por exemplo, o Google Search utiliza algoritmos de IA para personalizar os resultados de pesquisa com base no histórico de navegação, localização e outras informações do usuário. O Spotify utiliza algoritmos de IA para criar playlists personalizadas com base nos gostos musicais do usuário, histórico de reprodução e comportamento de escuta.

O avanço dessa tecnologia também acarreta em algumas preocupações. Com a coleta massiva de dados para treinar algoritmos de IA, há o risco de violações de privacidade e uso indevido dessas informações. É crucial que haja regulamentações eficazes para proteger os dados dos usuários e garantir que seu uso seja ético e transparente. Outro ponto é o impacto que essas soluções podem ocasionar no mercado de trabalho. Com a automação de processos e o desenvolvimento de algoritmos cada vez mais sofisticados, há o receio de que muitos empregos se tornem obsoletos. No entanto, historicamente, a tecnologia também criou novas oportunidades de trabalho e promoveu o surgimento de novas indústrias. A chave está na adaptação e na educação contínua para acompanhar essas mudanças.

O Papa Francisco enfatiza a importância de garantir que os avanços tecnológicos, incluindo a IA, sejam utilizados para promover a justiça social e a equidade. Ele defende a necessidade de humanizar a tecnologia, lembrando que a inovação deve servir ao bem comum, desenvolvimento integral da pessoa humana e encoraja o diálogo entre cientistas, líderes religiosos, filósofos e outros especialistas para abordar os desafios éticos e sociais apresentados pelas tecnologias emergentes.

Em resumo, a inteligência artificial pode realizar muitas tarefas de forma autônoma e eficiente, porém ela continuará dependendo da inteligência humana para sua criação, supervisão, interpretação e orientação ética. A colaboração harmoniosa entre inteligência artificial e inteligência humana é essencial para aproveitar todo o potencial da tecnologia e garantir que ela beneficie verdadeiramente a humanidade.



Olá, Juventudes!

Sabias que vocação é um chamado de Deus? Anseias escutá-lo?



IR. MARIA SENHORA DA CONCEIÇÃO E
POSTULANTE ANDREZA RIBEIRO SILVA

Não aspiramos aqui falar de um futuro distante, mas motivá-los a descobrirem respostas para o momento atual. Isto é: a possibilidade de uma **vida com sentido** duradouro, pois é exatamente isso que estamos propondo a você, jovem! Um convite amoroso para refletir sobre a sua vida e vocação. Falando nisso: você sabia que Deus tem um plano de AMOR para sua vida? Escute-o e não se arrepende-rás!

“

Vale a pena escutar o coração, lá bem na intimidade
Ouvir a voz de Deus em oração, Ele fala de verdade!
Coisas que fazem arder... é a graça do chamado!
A alegria vem à tona, e logo uma resposta ao amado
Corações abertos e pés a caminho é viver o discipulado!
Assim a vida tem sentido, para se viver em longevidade
O chamado foi de Deus e a resposta das duas liberdades”.

Para responder a vocação “chamado de Deus”, é necessário procurar no mais profundo do nosso coração a sementinha que o Senhor semeou, para que, ao encontrá-la, consiga cuidar e abrir espaço de partilha e escuta de outros jovens e pessoas que, a partir do testemunho de vida, possam encorajá-los no cuidado do terreno coração”, tornando-o fértil a ponto de germinar a semente vocação que Deus plantou em você com tanto amor.

Ao longo do caminho é necessário purificar as motivações, descobrir aptidões e encantar-se com as possíveis possibilidades, enfrentando os desafios do aceleramento do mundo atual e escutando a si mesmo reconhecendo que, no processo vocacional, sempre há dúvidas. Mas, acima de tudo, onde há busca, há também possibilidades de encontro e de “encanto”.

Conheces a história vocacional do jovem chamado Jeremias, da Bíblia? Ele diz assim: “Ah, Senhor! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem” (Jr 1,6). Seja curioso/a, continua lendo a história e verás o que Deus diz a Jeremias! Assim como Jeremias, ainda hoje os jovens caem nas dúvidas, isso é verdade! Os medos, as incertezas, as “diversidades de ofertas” dificultam a nossa escuta e a resposta ao chamado de Deus. Neste sentido, é necessário apoio e acompanhamento apropriado, para auxiliar em uma alegre e amorosa resposta da vocação “chamado de Deus”.



**Acredite!
E vá em frente.**

CRB Nacional

70 anos de missão



FUNDAÇÃO

A Conferência dos Religiosos do Brasil é uma organização religiosa com pleno direito canônico, cujo estatuto foi aprovado pela Sagrada Congregação dos Religiosos através do Decreto nº 01561/55. Foi fundada em 11 de fevereiro de 1954, durante o Congresso Nacional dos Religiosos realizado no Rio de Janeiro/RJ.



MISSÃO

A missão primordial da CRB Nacional é animar a vida consagrada e religiosa no Brasil, promovendo a comunhão entre os membros das diversas congregações e institutos religiosos presentes no território nacional. Desde sua fundação, desempenha um papel crucial na articulação de questões-chave, na defesa de direitos e na promoção do diálogo e da colaboração entre religiosos e religiosas.



QUEM PARTICIPA?

A CRB Nacional atualmente engloba um total de 525 congregações associadas. Dessas congregações, 117 são masculinas, 381 são femininas e 27 são compostas tanto por religiosas quanto por religiosos. Além disso, o Brasil conta com uma comunidade de mais de 30.000 religiosos/as.



CONGRESSO 70 ANOS

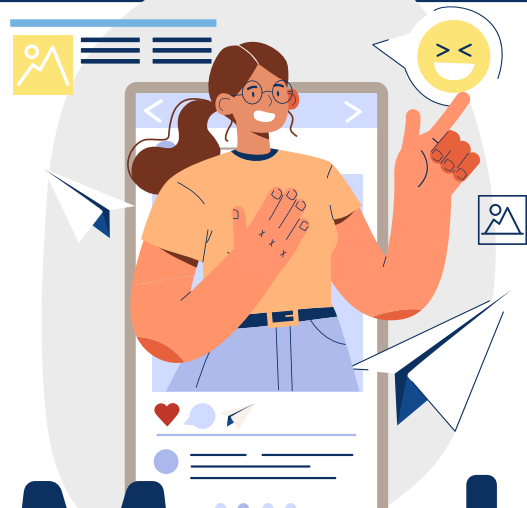
Acontecerá em Fortaleza, no Ceará, de 30 de maio a 02 de junho de 2024. O tema será "CRB 70 Anos: Memória, Mística, Profecia e Esperança", com o lema "Permaneeci no meu Amor" (Jo 15,9). Esse evento comemorativo será um momento de celebração e reflexão sobre a trajetória da Conferência nestes 70 anos, bem como sobre os desafios e perspectivas para o futuro.



PRESIDENTES

- Dom Martinho Michler, osb
- Pe. Antonio Aquino, sj
- Pe. Marcello de Carvalho Azevedo, sj
- Pe. Décio Batista Teixeira, Salesiano
- Irmão Claudino Falchetto, fms
- Pe. João Edênio dos Reis Valle, svd
- Pe. João Roque Rohr, sj
- Ir. Maris Bolzan, sds
- Ir. Márian Ambrósio, idp
- Irmão Paulo Petry, FSC
- Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro, mad
- Ir. Eliane Cordeiro de Souza, mc





Mural



Encontro de lideranças das Comunidades Religiosas da Província Santa Catarina.



Irmãs nativas e brasileiras que atuam na missão em Moçambique.



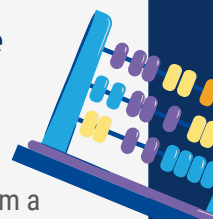
Primeira Profissão Religiosa, das noviças Moçambicanas: Salma Ricardo Albino, Cátia Antonio de Luiz e Belarmina Raúl Nhantsave como Irmãs do Divino Salvador, Salvatorianas.



Irmãs da Província SC presentes no Congresso da Vida Consagrada, em Fortaleza/CE, comemorando os 70 Anos da CRB Nacional.

Educação Infantil Salvatoriana:

Protagonismo através da investigação, interação, ludicidade e intencionalidade



A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e, segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018), é o início e o fundamento do processo educacional. Nesse sentido, o currículo da Educação Infantil na Rede Salvatoriana não é pautado por conteúdos, mas a partir de situações de aprendizagem, configuradas em um espaço de promoção de experiências significativas de ensino e de aprendizagem, tendo como eixos norteadores a interação, o brincar e a indissociabilidade do binômio educar/cuidar.

Compreendendo a necessidade de reconstrução, as Unidades da Rede Salvatoriana participaram de um movimento intenso de troca e construção de concepções sobre a Educação Infantil que queremos, aquela que compreende no seu fazer cotidiano não apenas a aplicação de premissas de um documento, mas também a construção de uma Educação Infantil em que pudéssemos identificar a essência do carisma.

Assim, entendemos a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social dos seres humanos, atribuindo a Educação Infantil um sentido primordial e necessário. A Rede Salvatoriana, buscando sempre desenvolver o olhar para o cuidado humanizado e o fortalecimento

das relações, procura desenvolver um trabalho com a Educação Infantil pautado no respeito ao ser humano desde a mais tenra idade. Entende que a construção do legado deixado pelos seus fundadores, Bem-aventurado Francisco Jordan e Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, perpassa muitos caminhos, mas é na infância que se perpetuam os principais valores cristãos.

Tornar-se um adulto crítico e consciente de sua função na sociedade, estar à serviço, cultivar e testemunhar valores, como: cuidado humanizado, empatia, alegria, atenção solícita, solidariedade, gestão compartilhada e sustentabilidade, são construções amplas e essenciais que precisam ser estimuladas desde que o ser humano passa a integrar os âmbitos sociais.

Entende-se que o primeiro passo para que possamos, assim como o Fundador propunha, “tornar o Cristo Salvador conhecido e amado por todos”, é tornar nossas crianças seres humanos livres para criar, imaginar e brincar. Abertos para escutar, vivenciar, experimentar e serem felizes. Eis que, a partir de experiências respeitadas e saudáveis, podemos concretizar grandes sonhos e construir grandes seres humanos.

A Rede Salvatoriana, assim como o Papa Francisco, acredita em uma educação na infância que possa marcar positivamente a vida da criança, pois o amanhã pertence às crianças que protegemos hoje. É assim que a criança, desde bebê, é concebida nos espaços e tempos das Escolas Salvatorianas, como um ser capaz de produzir ideias, cultura, objetos concretos e simbólicos; de desenvolver sentimentos que serão válidos por toda a vida; de questionar a realidade que a cerca e a que está distante no tempo e no espaço; de produzir significados sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. A criança é vista, então, como sujeito de direitos ao reconhecer sua centralidade no projeto pedagógico e curricular da escola.

No desenvolvimento do fazer pedagógico Salvatoriano, os aprendizados são voltados para a mediação, de forma intencional e consciente, bem como a apropriação e significação ativa de valores e crenças, dos processos cognitivos, socioafetivos, conhecimentos acadêmicos e referenciais sócio-históricos de vida cristã numa concepção reflexiva e libertadora.

Trata-se de compreender as diferentes dimensões

que constituem a criança, percebê-la como um ‘outro’ que precisa e, sobretudo, deve ser ouvida, recebida, acolhida, valorizada e respeitada em suas singularidades é um importante passo para realizar práticas pedagógicas efetivas para a criança e com a criança. A BNCC (2018) reforça a visão da criança como protagonista em todos os contextos de que faz parte. Ela não apenas interage, mas cria e modifica a cultura e a sociedade.

Sob essa perspectiva, as atividades na Educação Infantil da Rede Salvatoriana estarão sempre voltadas para a elaboração de propostas e ações pedagógicas que contemplem a criança como sujeito múltiplo e diverso. Cada criança é protagonista do seu processo de aprendizagem e da vivência de sua infância. Assim, como Instituição Salvatoriana, promovemos experiências diversificadas que estejam em consonância com seus interesses, necessidades, demandas e especificidades, considerando sempre o desenvolvimento da criança voltada para o carisma e missão Salvatorianos de educar crianças e jovens de modo a formar líderes críticos e transformadores da realidade, proporcionando experiências enriquecedoras e que despertam para a criticidade e humanidade.



Além disso, a perspectiva da aprendizagem socioemocional torna-se parte integral da educação, em que se mobiliza, articula e coloca em prática habilidades em que a criança possa se relacionar com os outros e consigo mesma. São efetivados projetos, programas e ações vinculadas às concepções do nosso projeto educativo de formação integral, por meio do respeito às diversidades, reconhecendo a importância da promoção da pessoa humana e de seus direitos, a definição de projetos de vida, a aquisição de conhecimentos e o protagonismo dos estudantes.

Essa perspectiva é desenvolvida e aplicada por meio de contextos de aprendizagem emocionalmente seguros, em que as ações pedagógicas contemplem autoconhecimento, relação com outras pessoas de forma ética, por meio do protagonismo infantil e da cidadania planetária integral como compromisso ético-político, seja das crianças ou dos colaboradores salvatorianos.

Cabe salientar, então, que a brincadeira é compreendida em nosso contexto Salvatoriano como a principal atividade da criança. Sua importância reside no fato de ser uma ação livre, iniciada e conduzida pela criança com a finalidade de experimentar a tomada de decisão, expressar sentimentos e vontades, conhecer a si mesma, as outras pessoas e o mundo em que vive. Assim, o tempo da brincadeira contempla a diversidade nos modos de brincar: brincar sozinho, brincar com os(as) amigos(as), brincar com os adultos. Tempos para fomentar a imaginação e a capacidade simbólica das crianças e do grupo. A brincadeira é, então, considerada como o primeiro encontro com a interculturalidade das crianças. E, nesse caso, o nosso jeito de educar evangelizando deve ultrapassar a mera transmissão e reprodução dos conhecimentos e dos valores, propiciando às crianças construir significados pessoais para a suas vidas.

Através de propostas que exploram o lúdico, a proposta pedagógica da educação infantil pauta-se na realização de jogos, brincadeiras e atividades prazerosas que além de ensinar, devem divertir e explorar, tornando o processo de construção do conhecimento muito mais assertivo, atrativo e coerente com a fase de desenvolvimento de cada criança.

Nos Colégios da Rede Salvatoriana construímos um espaço de realidades diversas onde a criança se depara com todo tipo de diferença. O exercício da convivência neste contexto deve ser enriquecedor, já que a criança poderá aprender muito com a diversidade. No exercício da alteridade, a criança desenvolve noções sobre si e sobre o outro, reconhece a individualidade e as especificidades do outro, se reconhece também no outro e, assim, vai construindo sua identidade. No currículo proposto pela Rede Salvatoriana da Educação Infantil a formação do sujeito é bastante enfatizada, 'o sujeito no mundo', 'a relação com o outro', 'a valorização de si mesmo', 'o respeito ao outro', 'no aprendizado das regras sociais de convívio'.

Nas escolas salvatorianas, os espaços e os tempos do currículo são pensados para favorecer a aprendizagem das crianças, assim como dos demais sujeitos, a partir de processos de investigação, criação, brincadeira e interação com o mundo e com as pessoas à sua volta, entendendo que a cultura, a história humana e o ambiente são fatores que influenciam na capacidade de aprender.

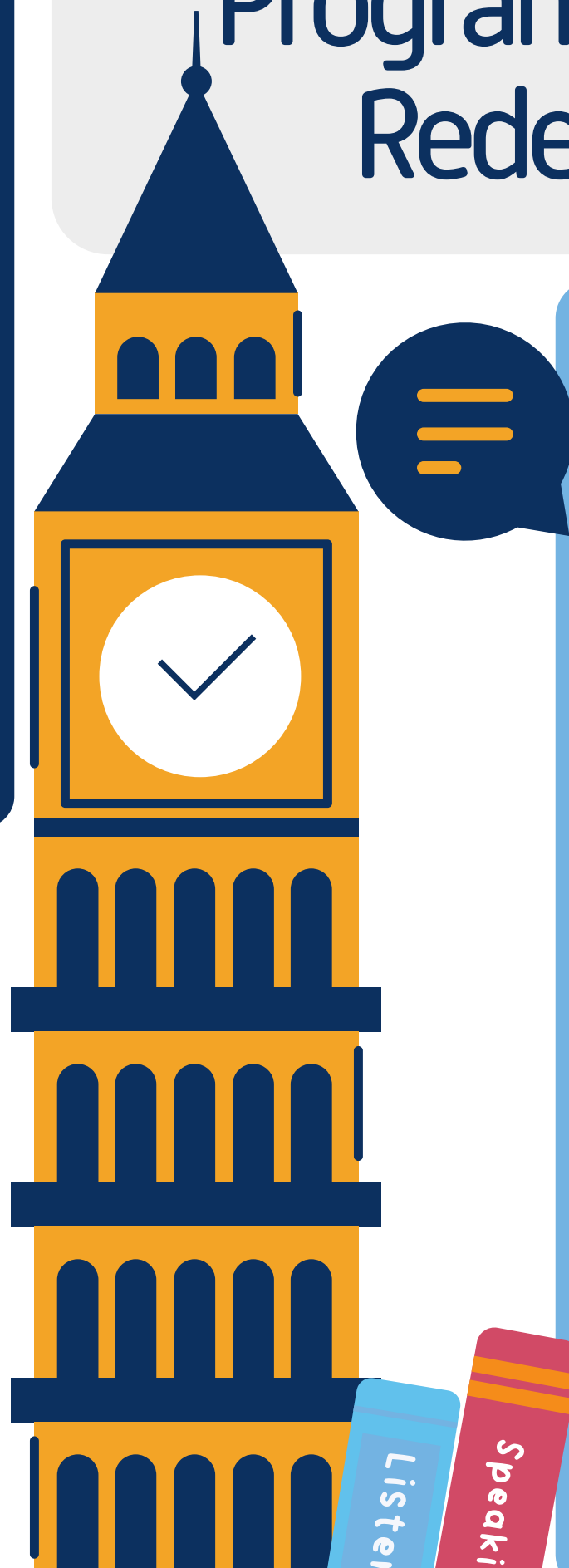
O desenvolvimento do pensamento investigativo é peça fundamental para a construção de processos de aprendizagens na Educação Infantil, despertar a curiosidade e desenvolver o olhar crítico e questionador sobre os diversos fenômenos da vida deve ser o centro da proposta pedagógica para crianças pequenas.



PATRICIA STEIN GRAEFF
Coordenadora Pedagógica Pastoral



Programa Bilíngue na Rede Salvatoriana:




Atentos às necessidades latentes da sociedade e, principalmente nas dinâmicas do mundo moderno, a Rede Salvatoriana busca sempre estar em constante movimento para oferecer aos estudantes as melhores oportunidades de desenvolvimento, a fim de que se tornem cidadãos éticos, críticos e atuantes na sociedade.

No mundo globalizado e hiperconectado em que vivemos, é relevante que possamos compreender os princípios como a universalidade, que, além de permear o carisma Salvatoriano como um todo, também está intimamente relacionado à ação do sujeito no mundo, através do princípio da universalidade – um sujeito que se interconecta através das múltiplas linguagens com as temáticas que pautam importantes decisões em todo mundo.

A necessidade de atuação bilíngue nas escolas, nesse sentido, fomenta ainda mais o debate para questões que despertam para a solidariedade, as trocas científicas e culturais, a integração entre as esferas locais e a global, a equidade social e cognitiva, o desenvolvimento sustentável, a qualidade científica e dos processos de formação escolar, a interculturalidade, etc.

Para isso, a Rede Salvatoriana buscou a aplicação de um PROGRAMA BILÍNGUE que respondesse não apenas às necessidades latentes na sociedade, mas também numa perspectiva de formação integral, convergente com sua proposta pedagógica pastoral.

O Programa Bilíngue na Rede Salvatoriana teve início com a aplicação do Projeto Piloto em 2023 e teve sua ampliação em 2024. Hoje, desenvolve-se desde o Infantil 4 até o 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo do programa é entregar um ensino de inglês inovador por meio da abordagem CLIL, integrando o aprendizado da língua adicional às demais áreas do conhecimento que compõem a matriz curricular. Distribuídos em 5 tempos semanais, o trabalho é desenvolvido através de projetos que desenvolvem, além do aprendizado da língua, aspectos como criatividade, comunicação, senso crítico, colaboração e empatia. Tudo isso é trabalhado de forma natural, sem deixar de lado toda a construção da estrutura linguística.



Universalidade e interconexão



Além disso, os educadores com formação para atuar no Programa recebem também formação específica e constante. Além de serem acompanhados por uma coordenação específica, os educadores ainda recebem orientação de como lidar com problemas, por meio de suas aulas, o desenvolvimento do pensamento lógico, a capacidade de resolver problemas, a comunicação, entre outras habilidades. São estimuladas em atividades que envolvem também o desenvolvimento da base linguística. Considerando o inglês como uma ferramenta de transformação, através da educação bilíngue, o uso da língua adicional passa a ser mais ativo e acompanha a criação de momentos memoráveis na formação do estudante.

Assim, as atividades desenvolvidas durante as aulas do programa abrangem o desenvolvimento das aprendizagens que permeiam todo o currículo de forma integrada e o estudante será capaz de analisar os contextos de aprendizagem nas suas múltiplas potencialidades, uma vez que as temáticas abordadas nos Componentes Curriculares em Língua Portuguesa também são abordadas nas aulas do Programa Bilíngue. Durante o processo, toda a comunidade escolar é, assim, convidada a se engajar em projetos que trabalham competências alinhadas à Base Nacional Comum Curricular.

O propósito da Rede Salvatoriana, ao ofertar o Programa Bilíngue, está centrado no desejo de preparar uma geração bilíngue, que atuará de forma global por meio do inglês. Para isso, buscamos trabalhar com todas as ferramentas que os estudantes precisam para o desenvolvimento de habilidades essenciais no século XXI, buscando motivá-los para que se sintam confiantes e se coloquem como atores do mundo capazes de estabelecer interconexões.

Durante as aulas, a língua é uma ferramenta de aprendizagem, e não um fim por si só. Além do desenvolvimento linguístico, o programa promove uma formação sólida na língua inglesa, preparando os estudantes para ampla comunicação e compreensão oral, e também a integração de conceitos das áreas de conhecimento, que fazem parte do cotidiano escolar às vivências do processo de aprendizagem da língua adicional. Os projetos propõem experiências significativas para cada faixa etária e direcionam os estudantes a buscarem por soluções a partir do uso da

língua, da aplicação prática do conhecimento e das habilidades em um aprendizado dinâmico e engajador.

Todas as aprendizagens são desenvolvidas e pensadas para cada faixa etária, oportunizando, através da aplicação de Projetos, que cada estudante possa vivenciar a experiência de seu aprendizado de forma dinâmica, contextualizada e real. O resultado dessa atuação não poderia ser diferente, temos um estudante mais colaborativo e forte emocionalmente, capaz de encarar desafios diversos e posicionar-se nos mais diferenciados contextos.

Com todos esses resultados animadores, a Rede Salvatoriana, em 2025, estará dando continuidade à ampliação do Programa Bilíngue também para o Ensino Fundamental II, com a mesma segurança que tem empenhado em desenvolver os demais Projetos. Os Grupos de Trabalho do programa seguem realizando o acompanhamento, a avaliação e a análise para essa ampliação. Assim, podemos garantir maior assertividade e segurança para nossos estudantes e suas famílias de que, na Rede Salvatoriana, o processo de aprendizagem da Língua Inglesa através do Programa Bilíngue não é simplesmente uma demanda social a constar nos currículos e, sim, uma necessidade social a fim de fazer a diferença nas relações que estabelecemos com as pessoas e com o mundo.



PATRICIA STEIN GRAEFF
Coordenadora Pedagógica Pastoral



Fraternidade Universal

para a construção de um mundo de irmãos e irmãs

Todos os anos a Rede Salvatoriana define uma temática para nortear as ações pastorais em todas as unidades operativas, comunidades e espaços de missão. A temática é sempre pensada pelas Irmãs da Província Santa Catarina em consonância com a realidade vivida nos apostolados e os anseios que brotam dos sinais dos tempos. Dessa maneira, escolher um valor para ser refletido e colocado em prática em cada ano tem por objetivo ressignificar o mandato apóstolico do Bem-aventurado Francisco Jordan em “tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos”.

Para o ano de 2024 o valor escolhido é “Fraternidade Universal”, sob a inspiração da carta Encíclica Fratelli Tutti do Papa Francisco, em consonância com a Campanha da Fraternidade 2024, com tema: “Fraternidade e amizade social”, e lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8), sob as luzes do Documento Capitular do XXV Capítulo Provincial.

Assim, seguindo os passos do Bem-aventurado Francisco Jordan, fiéis à Igreja que aponta para a realidade social e discernindo com fé e prontidão os sinais dos tempos, a Rede Salvatoriana dirige o olhar para a universalidade da missão, percebendo a importância da vivência da fraternidade que une todas as pessoas através da cultura do encontro e da responsabilidade social.

Dessa maneira, o valor salvatoriano de 2024 é um chamado de Jesus de Nazaré que deseja ardentemente que todos vivam em fraternidade, quebrando a crosta do egoísmo na perspectiva da comunhão como caminho de humanização e de renovação das relações fraternas. Pensar e viver a Fraternidade Universal é compreender que tudo está interligado e que todos têm a mesma responsabilidade com a casa comum.

É urgente traduzir a fraternidade universal em ações concretas, rompendo com fronteiras desumanas e exclusivas, fomentando para a construção de pontes de solidariedade, cuidado e de capacidade de encontrar-se com o outro de forma “desarmada”, carregando nas mãos, nos pés e no coração os valores que animam o espírito, como: verdade, bondade, justiça e amor.

Chamados e chamadas para viver a fraternidade universal em tempos de crise, precisamos de união de esforços, capacidade de escuta, leitura e discernimento dos sinais dos tempos e abertura para o Evangelho de Jesus Cristo. Avante, com esperança.



ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS
Coordenador do Serviço de Pastoral
Escolar do Colégio Salvatoriano
Bom Conselho



Celebrando a Vida Salvatoriana:

Semeando Sonhos, Cultivando o Amor, Construindo a Esperança

No coração da espiritualidade salvatoriana, encontramos uma profunda reverência pela vida em todas as suas formas. Este ano, durante o Mês Salvatoriano, somos convidados a refletir sobre o tema central: "Vida Salvatoriana: Semeando Sonhos, Cultivando o Amor, Construindo a Esperança". É um convite para mergulhar na essência do carisma salvatoriano e renovar nosso compromisso em seguir os passos de Cristo, o grande semeador de amor e esperança.

O lema deste ano "O semeador saiu para semear" (Mt 13,3) ressoa profundamente com a missão salvatoriana. Como sementes lançadas ao vento, somos chamados a espalhar os valores do Reino de Deus em todos os lugares que pisamos. Este convite à semeadura não se limita apenas a palavras, mas é um chamado à ação concreta. Assim como o semeador sai para espalhar suas sementes, nós, como seguidores de Cristo, somos enviados ao mundo para semear o amor, a justiça e a esperança.

Semeando sonhos, nos inspiramos a vislumbrar um mundo onde a dignidade e os direitos de cada ser humano são respeitados e valorizados. Cultivando o amor, dedicamos nossas vidas a nutrir os relacionamentos, construindo pontes de reconciliação e compaixão em um mundo muitas vezes dividido pela intolerância e pelo ódio. Construindo a esperança, erguemos nossos olhos para o futuro com confiança, sabendo que, mesmo nos momentos mais sombrios, a luz da esperança nunca se apaga.

A vida salvatoriana é uma vida dedicada ao serviço desinteressado aos outros. É encontrar a presença de Deus naqueles que estão marginalizados e oprimidos, e trabalhar incansavelmente para trazer cura e libertação a eles. É olhar para o mundo com os olhos de Cristo, vendo além das aparências e reconhecendo a dignidade inerente a cada pessoa.

Neste Mês Salvatoriano, somos convidados a renovar nosso compromisso com essa visão de mundo. Somos desafiados a ser semeadores corajosos, prontos para lançar nossas sementes de amor e esperança em solo fértil e árido. Que possamos ser instrumentos da paz e da reconciliação, plantando as sementes do Reino de Deus onde quer que estejamos.

Que a vida salvatoriana continue a inspirar e transformar nossas vidas, à medida que nos esforçamos para seguir os passos do grande semeador, Jesus Cristo. Que nossos esforços para semear sonhos, cultivar amor e construir esperança tragam frutos abundantes, enriquecendo não apenas nossas próprias vidas, mas também as vidas daqueles que encontramos em nosso caminho.

Que neste Mês Salvatoriano possamos renovar nosso compromisso de sermos verdadeiros discípulos de Cristo, levando a mensagem do Evangelho a todos os cantos da terra. Assim como o semeador que sai para semear, que possamos espalhar as sementes do amor e da esperança, transformando o mundo ao nosso redor para a glória de Deus.





Colégio Salvatoriano
N S Fátima



MARINA SCARPA SEARA LUDVIG
Coordenadora Pedagógica

O Protagonismo na Educação Infantil:

Um Valor Salvatoriano

Na educação infantil, o protagonismo das crianças desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral de cada estudante. Em um colégio Salvatoriano, esse protagonismo ganha uma dimensão ainda mais significativa, pois está enraizado na valorização da dignidade humana e na compreensão do ser humano como imagem e semelhança de Deus.

O protagonismo infantil não se resume apenas à participação das crianças em atividades escolares, mas também à sua capacidade de serem agentes ativos em seu próprio processo de aprendizagem. Na perspectiva Salvatoriana, cada criança é vista como única e dotada de dons e talentos que devem ser desenvolvidos e colocados a serviço dos outros, em um espírito de amor e solidariedade.

Ao promover o protagonismo infantil, a escola em pastoral incentiva as crianças a assumirem responsabilidades, a tomarem decisões e a expressarem suas ideias e sentimentos de forma autêntica. Isso contribui para o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e da capacidade de relacionamento interpessoal dos

estudantes, valores essenciais para uma formação integral e cristã.

Além disso, o protagonismo infantil na Educação Infantil Salvatoriana está ligado à vivência dos valores cristãos, como o amor ao próximo, a justiça, a solidariedade e o perdão. As crianças são incentivadas a serem protagonistas na construção de um mundo mais justo, fraterno e compassivo.

Nesse sentido, é fundamental que os educadores valorizem e estimulem o protagonismo infantil em todas as dimensões da vida escolar, seja por meio de projetos pedagógicos que privilegiem a participação ativa das crianças, seja através de momentos de reflexão e partilha da Palavra de Deus.

O protagonismo na Educação Infantil Salvatoriana é essencial para a formação integral das crianças, pois contribui para o desenvolvimento de sua identidade, autonomia e consciência moral, além de promover valores que são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.





“Ter a criança como protagonista em uma escola em pastoral é vivenciar a forma pura dos ensinamentos de Jesus sendo colocados em prática.

Imaginar Jesus Cristo como um amigo, crescer e vivenciar diariamente seus valores em todas as relações, é permitir que a identidade cristã vá se formando desde a base com os pequenos.”

Educadora Gabriela Mafra – Infantil 2

“O protagonismo infantil em um colégio Pastoral tem relação com o sentir das crianças, a acolhida afetuosa, o respeito com a integralidade de cada ser.

Abrindo espaço para o diálogo e expressão dos seus sentimentos, os estudantes participam ativamente do seu próprio aprendizado e auxiliam o próximo.

Nossos pequenos contribuem efetivamente no seu desenvolvimento, adquirindo habilidade motoras, cognitivas e emocionais.”

Educadora Fernanda Tomasi – Infantil 3

“Oportunizar o protagonismo na educação infantil é permitir que as crianças se conectem com o currículo de maneira significativa, promovendo assim seu desenvolvimento integral.”

Educadora Tatiani Melo – Infantil 5



Espaços educativos evangelizadores de protagonismo estudantil

Com o Pacto Educativo Global, o Papa Francisco convoca a sociedade a unir esforços em uma aliança educativa para formar pessoas maduras e promover uma humanidade mais fraterna, destacando a proposta central de colocar a pessoa no centro do processo educativo, valorizando sua especificidade, beleza, singularidade e capacidade de se relacionar, rejeitando a cultura do descarte.

Neste sentido o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, nos últimos anos, procurou reforçar, ou até mesmo em alguns casos, fazer surgir novos espaços educativos-evangelizadores onde o estudante possa se perceber como “centro do processo educativo”, um verdadeiro protagonista, desenvolvendo seus potenciais, habilidades e competências, colocando-se sempre mais a serviço dos irmãos e irmãs como testemunha do humanismo solidário.

BANDA SALVATORIS

A música é uma das linguagens universais, capaz de tocar e congregar as pessoas. Através da música é possível anunciar ao mundo aquilo que cremos, fazendo ecoar em tantos corações a esperança, a justiça, a paz, a fé e o amor.

Tendo presente tudo isso, oferecemos aos jovens do Ensino Médio a possibilidade de participarem da Banda Salvatoris que se reúne semanalmente com o educador responsável e ensaia um repertório variado para participar de celebrações e eventos representando o Colégio.



“A Banda Salvatoris me fez crescer de diversas maneiras, amadurecer como pessoa, criar coragem de enfrentar meus medos, e poder espalhar a mensagem de Deus na forma que mais amo: cantar. Todo jovem ama música, se não ama cantar, ama ouvir, e esse foi o chamado que recebi na minha vida: conectar os jovens salvatorianos e fazer com que cada vez mais eles queiram buscar a Deus e conhecer o seu amor.”
Giovanna Terres de Souza Ribeiro – Turma 101

COMPANHIA SALVATORIANA DE TEATRO

“O mundo, perturbado pela guerra e tantos males, precisa de sinais, de obras que despertem a admiração”, assim se expressou o Papa Francisco aos artistas.

A arte tem a missão de revelar e maravilhar o expectador. Tendo presente este sentido e força que a arte carrega consigo é que nosso Colégio oferece aos estudantes, como umas das disciplinas eletivas do Ensino Médio, mas também numa perspectiva educativo pastoral, a Companhia Salvatoriana de Teatro que se encontra semanalmente com a mediação de uma educadora para preparar peças teatrais, dos mais variados estilos, que são apresentadas no próprio Colégio ou em outros locais e eventos.



“O Grupo de Teatro para mim foi uma das coisas mais especiais que já me aconteceram desde que eu entrei no Ensino Médio. Me trouxe amizades novas, experiências novas e o melhor de tudo foi que me fez perder a vergonha de falar em público! Me fez evoluir como pessoa, como também me descobri no meio artístico que hoje sou completamente apaixonada, um espaço de lazer que me liberta de todos os meus problemas e me faz perceber que é ali que tenho paz, encenando, apresentando e compartilhando um pouquinho do meu desenvolvimento com cada pessoa que vai me prestigiar!”
Eduarda Lima Penna do Carmo – Turma 301

PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS

Este projeto, parte do programa curricular, envolve todas as turmas do 6º ano ao Terceirão em uma manhã ou tarde de convivência com pessoas atendidas por instituições sociais da Ação Social da Arquidiocese de Florianópolis. Acompanhados por um educador e um pastoralista, os estudantes realizam atividades de integração, fazem doações e compartilham um lanche, quando permitido. O transporte é subsidiado em 50% pelos estudantes e 50% pelo Colégio. As turmas visitam diferentes instituições ao longo dos anos escolares: 6º ano (idosos), 7º ano (bebês e crianças), 8º ano (adolescentes), 9º ano (pessoas vulneráveis), 1º ano EM (dependentes químicos), 2º ano EM (cozinha comunitária) e 3º ano EM (casa de acolhida).



“ Sempre admirei o trabalho da Pastoral do Colégio; sempre solícitos, amorosos e em prol do despertar da fé de todos os estudantes. Em especial, o Projeto Mãos Solidárias tocou meu coração. Hoje, no Ensino Médio, não hesito em participar das saídas, sempre carregadas de muito amor, carinho, e doação! E são inúmeros os benefícios, incontáveis reflexões, memórias e ensinamentos que ficarão para sempre em minha vida.”
Bruna Mertens de Souza – Turma 202

MOMENTOS DE FORMAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO E TERCEIRÃO

A escola deve ser uma referência na vida dos estudantes, oferecendo formação intelectual, socioemocional, física e espiritual. Em um colégio católico, isso se baseia na pedagogia de Jesus e na educação integral.

Oferecemos aos estudantes do Terceirão (uma vez por mês) e aos demais estudantes do Ensino Médio (uma vez por trimestre) um Momento de Formação, com o objetivo de proporcionar fortalecimento dos laços afetivos, reflexões de aspectos sociais, cultivo da espiritualidade, formação de lideranças, sempre numa perspectiva do protagonismo estudantil e da formação de uma pessoa cada vez mais sensível e ativa diante da realidade.



“ Ao participar desses momentos, os estudantes têm a oportunidade de perceber, sentir e desenvolver suas virtudes através de dinâmicas que proporcionam o trabalho em equipe, facilitando, assim, reconhecer seu “Eu” por meio de reflexões e diálogos. O ano letivo que estamos vivendo é um momento de muita concentração, esforço, dúvida, incerteza e medo, por se tratar de um ano que nos leva a fazer escolhas muitas vezes decisivas para as nossas vidas.”
Felipe Santana Beraldo – Turma 301



DIÁC. RICARDO MARQUES
PROF. ISMAEL WEIDUSCHATH
 Serviço de Pastoral Escolar do CSNSF

Formação de Lideranças



Formar lideranças é um dos aspectos centrais da gestão de pessoas nas suas mais modernas teorias da administração. No entanto, Pe. Jordan já nos apresentava essa preocupação em seu tempo. Se formos aos seus escritos (Diário Espiritual, Alocuções, Palavras e Exortações) não encontraremos a expressão Formação de Lideranças, mas sim referências ao trabalho dos leigos na Igreja em seus diferentes apostolados. E, nesse sentido, já começamos a delimitar o campo desta formação de lideranças, ou seja, lideranças cristãs. Já no século XIX, Pe. Jordan queria envolver o maior número possível de leigos, principalmente no anúncio do Evangelho, de modo que o conhecimento de Jesus Salvador e do Reino de Deus chegasse “a todos, a todos, a todos”. Por isso, sua preocupação central consistia em “popularizar as verdades teológicas, tornando-as assim, acessíveis ao povo!” (DE I 118,5). Muitos foram os seus desafios, dentro e fora da própria Igreja, mas Jordan os enfrentou com fidelidade, confiança em Deus e perseverança ao carisma que lhe havia sido concedido.

Hoje, os desafios da sociedade se ampliaram, porém há uma mudança significativa na postura da Igreja que não só permite, mas incentiva a participação dos leigos numa Igreja em saída. Somos incentivados, então, a viver esse elemento da Formação de Lideranças Cristãs. Nesse sentido, a Rede Salvatoriana, em parceria com o INSECH (Instituto de Educação, Cultura e Humanidades), promoveu o Curso de Pós-Graduação Espiritualidade Cristã e Formação de Lideranças Salvatorianas. Deste Curso, participaram algumas das lideranças Salvatorianas ao longo dos anos de 2022 e 2023. Do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima tiveram a graça de participar Izaltino César Gamba, Marina Scarpa Seara Ludvig e Ir. Leonila Gubert. A partir dessa formação, as equipes deveriam identificar, em seus espaços de missão, possibilidades de multiplicar o que haviam tido a oportunidade de aprender ao longo do curso. Após pesquisa com a comunidade educativa e discernimento, foi identificada como necessidade e possibilidade de ação a realização de um Curso de Formação de Lideranças Salvatorianas.



IZALTINO CESAR GAMBA

Diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

Este curso tem como objetivo geral “oportunizar aos educadores um processo formativo com foco na identidade salvatoriana como forma de garantir a concretização da missão salvatoriana na comunidade educativa e por consequência na nossa sociedade”. Já os objetivos específicos são: “contribuir no processo formativo de uma comunidade educativa solidária, com valores humanos e cristãos, conscientes do seu potencial e da necessidade de se engajarem em ações que promovam a cidadania, a fraternidade, a dignidade, a justiça e o bem do próximo; auxiliar os membros da comunidade educativa a refletirem sobre as distintas realidades sociais do mundo em que vivemos, e na possibilidade de uma intervenção pautada pelos valores humanos e cristãos; realizar um processo formativo com os participantes de modo a garantir a concretização da missão salvatoriana de “conhecer o Deus vivo e verdadeiro e tornar conhecido a seu Filho, Jesus Cristo, que Ele nos enviou”; e contribuir de modo significativo para a caminhada das Irmãs do Divino Salvador, Província Santa Catarina, a partir dos enfoques e cenários delimitados no Desdobramento do documento Capitular (2023-2026)”.

Nesta primeira versão, participaram 25 educadores do Colégio, sendo 15 do Comitê Ampliado de Gestão, 8 educadores (2 de cada segmento), 1 funcionário administrativo do Colégio e 1 funcionária da Livraria e Papelaria Salvatoriana.

A carga horária está sendo de 40 horas, dividida em doze encontros de março a dezembro deste ano, com os temas: Introdução à Bíblia: Antigo e Novo Testamento; Espiritualidade Salvatoriana; Espiritualidade; Seguimento de Jesus; Soteriologia; Pneumatologia; Mariologia; Liturgia; Leitura Orante da Palavra de Deus; e Ação concreta.

Enfim, ao final deste primeiro ano de formação, a expectativa é contarmos com multiplicadores que testemunhem a espiritualidade encarnada e que sejam lideranças no anúncio de Jesus Salvador em todos os ambientes nos quais estejam presentes.



No mundo em constante evolução da educação, a necessidade de adaptar as metodologias de ensino para atender à diversidade nas formas de aprendizagem é mais urgente do que nunca. É dentro desse contexto desafiador que a plataforma **Pense+**, direcionada para o nível de ensino, oferece ferramentas inovadoras e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que revoluciona a forma de aprender dos estudantes do 2º ano do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima.

Desenvolvida com a compreensão profunda da diversidade de estilos de aprendizagem dos estudantes, a **Pense+** oferece uma abordagem pedagógica que prioriza a personalização e a interatividade. Ao incorporar plataformas como HUB.ava, Aprimora e Pense, a **Pense+** não apenas conecta os estudantes aos recursos educacionais, mas também cria um ambiente estimulante para o pensamento crítico, a resolução de problemas e o desenvolvimento da fluência matemática.

O sucesso no aprendizado dos estudantes do 2º Ano do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima com o **Pense+**



ALINE DIEMER VARNER
DANIELA ARREVILLAGA GAUER
ELIANE RODRIGUES CAMARGO DA SILVA
THAIS NATEL COELHO VIEIRA
Educadoras



O coração dessa abordagem inovadora é a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que serve como um hub central para o acesso a uma diversidade de materiais com utilização de blocos Kits Lego, Chromebooks, culinária, jogos com tangram e a utilização de materiais alternativos (palitos de picolé, caixas de ovos, etc.), que tornam o processo de aprendizagem significativo e prazeroso. Além da abordagem de diversos assuntos como esportes, seres vivos e cultura de outras etnias, permitindo que os estudantes explorem conceitos de maneira mais profunda e interessante.

Por meio de jogos educacionais, simulações interativas e desafios práticos, os estudantes são incentivados a aplicar seus conhecimentos de maneira prática e a desenvolver habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a solução de problemas.

Um dos aspectos mais importantes dessa plataforma é a sua capacidade de personalização. Reconhecendo que cada estudante é único, a **Pense+** permite que os educadores adaptem o material didático de acordo com as necessidades individuais de cada estudante. Isso não só aumenta o engajamento dos estudantes, mas também promove uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Ao adotar essa abordagem inovadora, a qual os estudantes podem vivenciá-la uma vez na semana, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima está transformando o processo de ensino, tornando-o mais dinâmico, eficaz e personalizado. Os estudantes do 2º ano estão não apenas ampliando o conhecimento, mas também desenvolvendo habilidades essenciais para o seu sucesso escolar e também para além das paredes da escola, sendo assim uma vivência para o seu dia a dia, tornando-os mais preparados para a vida.



Olimpíadas do Conhecimento

Participar de várias Olimpíadas do Conhecimento durante o ano letivo fez com que o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima criasse em sua comunidade escolar uma reflexão sobre a transcendência da educação brasileira alicerçada nos quatro pilares da educação, a saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Este se desenvolve dentro de uma experiência significativa de aprendizagem histórica, reflexiva, lógica, artística e cultural, dirigida pelas 27 olimpíadas que o CSNSF participou em 2023. É importante destacar que, mesmo as Olimpíadas serem de áreas de conhecimento diferentes (Ciências da Natureza, Humanas, Linguagens e Exatas), elas ressignificam para os estudantes o mesmo direcionamento do seu contexto escolar, propiciando um aprofundamento cognitivo e cidadão em que a forma ativa, protagonista e colaborativa possa atuar de forma significativa no contexto das

teorias aprendidas em sala de aula. Uma das ações assertivas para que as olimpíadas não ficassem apenas entre Educador e Estudantes foi poder conscientizar que ganhar apenas uma medalha ou os certificados é muito pequeno mediante ao universo das Turmas Olímpicas. Hoje pais e/ou responsáveis também participam do processo das olimpíadas, incentivando, pesquisando e estudando com os seus filhos. Um outro caminho percorrido para sustentar as olimpíadas na comunidade educativa do CSNSF foi a relação do ensino e aprendizagem no Brasil com o alicerce da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), contudo, essa sustentação pedagógica possibilita um diálogo ético em que a consciência humanitária prima, a partir da reflexão do “Eu, do Outro e do Nós” um método que amplia um debate acerca da organização estrutural da família, da sociedade e das demais esferas públicas e privadas.

A força dessa relação, cujas questões possuem uma formação ética e cidadã, contribui para potencializar na vida dos nossos estudantes uma capacidade de torná-los um ser humano como “aquele que vê mais longe”, ou “aquele que vai mais longe”, a partir de assuntos da sua realidade



cotidiana, seja resolvendo a questão da OBMEP, da ONHB, da OBA ou da O2.

O nosso colégio começa com os desafios olímpicos a partir do 3º do Ensino Fundamental I até todo o Ensino Médio. Logo no mês de março já participamos de 4 olimpíadas: Canguru de Matemática, Olimpíada Brasileira de Filosofia, Olimpíada Brasileira de Biologia e Olimpíada Brasileira do Saber. Conseguimos formar um grupo com 11 educadores de todos os segmentos. Esse grupo é responsável por incentivar, ensinar e aplicar as provas das olimpíadas. Em 2023, as conquistas não ficaram apenas nas 956 medalhas. Tivemos o nosso estudante, da turma 92, medalhista de prata a nível nacional, que foi convidado para fazer parte do Programa de Iniciação Científica (PIC), organizado pela OBMEP em parceria com o CNPq.

A Iniciação Científica em Matemática é um programa que visa transmitir aos estudantes matemática básica e treiná-los no rigor da leitura e da escrita de soluções e resultados, nas técnicas e métodos, na independência do raciocínio analítico, entre outros. O estudante participa de atividades orientadas por educadores qualificados em instituições de ensino superior e de pesquisa. Com isso, pretende-se despertar a vocação científica do estudante, além de estimular a criatividade por meio do contato com problemas interessantes da Matemática.

E também o nosso modelo de trabalho com as Turmas Olímpicas ganhou um cenário internacional no II Congresso Internacional de Investigação Educacional de Montevideo/Uruguai organizado pela Universidade de La Empresa - UDE. O educador Weber Campos de Souza foi um dos palestrantes convidados para palestrar com o tema *Protagonismo estudantil para além da sala de aula: o impacto das olimpíadas acadêmicas no desenvolvimento sustentável e social*. Durante o evento o educador da área de humanas mostrou uma das ações sustentáveis feitas pelos estudantes, que são os banners bags, ação também que rendeu ao colégio o título de Escola Azul pela UNIFESP e UNESCO. Para o educador Weber Campos de Souza, o sucesso das olimpíadas não são os números, medalhas e certificados, até porque temos que pensar naqueles estudantes que não foram medalhistas, mas de certa forma superaram um bloqueio em uma interpretação

de texto, em um exercício de raciocínio lógico... ou aquele estudante que passou dias construindo um foguete com os seus familiares, ou aquele estudante que debruçou horas e horas interpretando documentos da Olimpíada Nacional de História do Brasil... esses estudantes precisam compreender que participar em uma determinada olimpíada já o insere em uma atividade acadêmica importante, como cadastrar a sua participação no Currículo Lattes, que a sua ação é reconhecida em outros estados do Brasil e até mesmo em outros países.

Mas para o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima o mais bonito desse processo das Turmas Olímpicas é ver o engajamento dos familiares. Ter o consentimento das famílias durante o processo das olimpíadas é selar a ideia de que uma olimpíada não é algo apenas de sala de aula. É o caso da família dos nossos estudantes olímpicos Vitória Able Perboni, da turma 72, e do Vincenzo Able Perboni, da turma 101. Para os pais Denise Maia Able Perboni e Luís Felipe Perboni: "As experiências com as olimpíadas são uma grande oportunidade dos estudantes conhecerem suas capacidades. É o primeiro contato que eles têm com resultados concretos dos conhecimentos que adquiriram ao longo da jornada escolar. Eles podem perceber que, através de esforço e dedicação, conseguiram alcançar o sucesso. Uma Olimpíada que marcou nossa família foi a DNA. Estávamos na pandemia em casa e nosso filho ficou 48h se dedicando a desvendar os enigmas... era tão complicado, todos nós nos envolvemos! Fico feliz que nossos filhos tenham interesse em participar destes momentos!".



WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador do Colégio Salvatoriano
Nossa Senhora de Fátima



Projeto Jovens Líderes do Bem

Em qualquer fase da vida de uma pessoa ela busca inspirações que possam incentivá-la na caminhada enquanto um ser social. A adolescência é um momento de descobertas e da construção de ações que impactarão os sonhos desses adolescentes, e, nos dias atuais, sabemos que esses jovens buscam com maior intensidade determinadas influências, que muitas vezes não possuem um olhar atencioso sobre essas intercessões.

Pensando nessa problemática, o educador Weber Campos de Souza, de Sociologia, a educadora Andrielle Bairros Gonçalves, de Língua Portuguesa e o educador Gabriel Carlos de Souza, de Geografia, através dos conteúdos do IFA, das turmas dos 1º anos do Ensino Médio, motivaram os nossos estudantes a buscarem inspirações em personalidades de diversas áreas, tais como: Esporte, Cultura, Religião, Economia, Ciência e Direitos Humanos. O objetivo foi proporcionar aos adolescentes salvatorianos a possibilidade de liderar e organizar ensinamentos e estratégias partindo da premissa de um líder do bem que marcou a época e gerações no Brasil ou no mundo. Algumas das inspirações para os nossos estudantes foram: Guga, Padre Jordan, Marie Curie, Rosa Parks, São Francisco de Assis e Hannah Arendt.

Para o educador Weber Campos de Souza, a importância do projeto foi conseguir guiar os estudantes a ter uma visão do micro ao macro sobre fazer o bem, e os impactos que essa ação gera, não apenas no meio em que socializamos, mas de certa forma na nossa Casa Comum, o planeta Terra.

Com intuito de orientar e ajudar os estudantes nos trabalhos do IFA, os educadores das disciplinas buscaram trazer temas atuais como forma de acolher as ideias, os pensamentos e os quereres dos nossos jovens durante a criação dos stands. O projeto intitulado como Jovens Líderes do Bem foi apresentado durante toda uma manhã, no Salão Nobre, prestigiado por todos os educadores do CSNSF e pelos estudantes a partir do 4º ano do Ensino Fundamental I, em formato de startup.

Conscientizar o adolescente a conhecer a realidade local, municipal, estadual, nacional e global com as suas próprias potencialidades e, assim, o fazer compreender o próximo, se transformar em líder que faz a diferença onde quer que esteja, é estimulá-lo a pensar no bem coletivo, fortalecendo o senso de responsabilidade, solidariedade e liderança no tempo de uma sociedade líquida.

**ALEXSANDER FERNANDES
WEBER CAMPOS DE SOUZA**
Educadores





Sarau Laudato Si: um protagonismo para o desenvolvimento sustentável, social e cristão

A canção *Coração de Estudante*, por meio do verbo “cuidar”, sustenta de forma medial a importância de um dos valores mais nobres da humanidade: a **Educação**. O verbo “cuidar” apresenta uma narrativa alicerçada em diferentes situações: como cuidar de alguém que está em formação, cuidar de si e/ou de seus objetos pessoais, cuidar da amizade, cuidar do próximo, cuidar da sua vida espiritual, cuidar da educação como um direcionamento de uma vida virtuosa. Segundo o minidicionário *Aurélio da Língua Portuguesa*, advinda do latim *cogitare*, a palavra cuidar é um verbo transitivo e significa “[...] **imaginar, meditar, cogitar; julgar, supor; aplicar a atenção, o pensamento, a imaginação; ter cuidado; fazer os preparativos; prevenir-se; ter cuidado consigo mesmo.**”

A partir de uma reflexão pautada na significação da palavra cuidar, os estudantes do Ensino Fundamental II do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, com as disciplinas de Geografia, História, Filosofia, Língua Portuguesa, Ciências e Ensino Religioso, relacionaram a importância da legitimidade da encíclica com a realidade do contexto escolar. A Laudato Si é uma carta pública escrita pelo Papa Francisco, publicada em maio de 2015, que refere-se ao cuidado com o meio ambiente e com todas as pessoas, bem como a de questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a Terra.

*“Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade”
(Milton Nascimento e
Wagner Tiso)*

O foco teve como cerne o processo de aprendizagem em sala de aula, no qual nossa Comunidade Educativa Salvatoriana está inserida. Os principais sujeitos como agentes potencializadores desta engrenagem foram os nossos estudantes do 6º ao 9º ano. Cada série teve uma participação importante durante todo o processo do **Sarau: Uma Carta Para a Terra**. As turmas dos 6º anos produziram retalhos com a temática refletida, que depois foram transformadas em belíssimas colchas de retalhos, onde, além de fazerem parte do cenário, foram doadas para o Projeto Laudato Si de Florianópolis. As turmas do 8º ano produziram bandeiras de países com materiais recicláveis, que simbolizaram, durante as apresentações, o mundo. A partir do 7º ano as turmas produziram desenhos que foram projetados durante as apresentações dos colegas, apresentaram danças, esquetes teatrais, performances culturais como o batuque do tambor, dublagem de músicas, exibição de bandas e, claro, um elemento que não pode faltar em um sarau: poesias, muitas poesias que sensibilizaram a plateia formada por estudantes, educadores e familiares.

O **Sarau: Uma Carta Para a Terra** contou ainda com outro embasamento teórico: a ODS, sigla correspondente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que inserem a “Agenda 2030”, tratando de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas.

O ato simbólico do projeto, no caso o sarau, foi um estudo a partir das condições de produção dos nossos estudantes, mediado pelos nossos educadores salvatorianos, que durante o todo o tempo tiveram o olhar cuidadoso sobre a importância da educação cristã em um tempo de muitas mudanças e informações.



WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador do Colégio Salvatoriano
Nossa Senhora de Fátima

Nossa trajetória no Colégio Salvatoriano Padre Jordan

O Colégio Salvatoriano Padre Jordan, inicialmente um projeto social da rede Salvatoriana, tem vivido perceptíveis mudanças durante nossos oito anos de estudos. É difícil não comparar nosso último ano de Colégio com a nossa primeira visita a ele.

Saber que crescemos juntos com o Colégio é um sentimento maravilhoso!

Nossas primeiras e mais marcantes lembranças são de entrar no Colégio passando por uma grande rampa, onde atualmente é a nossa sala de atendimento ao público. Ela ia diretamente para a quadra de areia, atualmente coberta e concretada.



O sentimento de iniciar um novo ciclo escolar no Fundamental II foi assustador e empolgante ao mesmo tempo, pois estávamos rodeados de novas sensações e oportunidades que só o Colégio Salvatoriano Padre Jordan poderia nos prover. Atualmente, no Fundamental II, a escola nos prepara para desafios maiores e um futuro promissor.

A ideia de um passado nostálgico e a luz de um futuro próspero é o que nos mantém determinados a continuar nessa jornada de ensino que, por mais desafiadora que seja, é o que precisamos para alcançar nossos objetivos. Somos gratos ao Colégio Salvatoriano Padre Jordan pelas oportunidades oferecidas e por todo carinho destinado a nós e a todos os que já passaram por aqui.

Colégio Salvatoriano Padre Jordan

Colégio Salvatoriano
Padre Jordan



**LUIZA LIVRAMENTO MELO
GABRIEL PINHEIRO BERNARDO**
Estudantes do 9º Ano do Ensino
Fundamental - Anos Finais

Inclusão Escolar: uma jornada em busca de igualdade e diversidade

A integração escolar desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Quando um colégio abraça a diversidade e adota práticas inclusivas, ele não apenas proporciona oportunidades educacionais para todos, mas também cultiva um ambiente de respeito e aceitação.

No Colégio Salvatoriano Padre Jordan, a inclusão escolar vai além de ser apenas uma política - é parte essencial de nossa identidade e valores. Desde o início, reconhecemos a importância de criar um ambiente educacional que atenda às necessidades individuais de cada estudante.

De acordo com o artigo 208 da Constituição Brasileira, o Estado deve garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. A lei ampara todas as pessoas que possuam algum tipo de necessidade educacional especial, como:

- **Formação integral dos estudantes;**
- **Contribuição para o melhor aproveitamento escolar;**
- **Segurança do ambiente escolar;**
- **Atividades e oficinas que propiciam o desenvolvimento dos estudantes de forma lúdica.**



Além disso, reconhecemos que alguns estudantes necessitam de suporte adicional para superar desafios de aprendizagem. Por isso, oferecemos atividades complementares no contraturno para aqueles que enfrentam dificuldades em determinadas áreas.

Para garantir que todos os nossos estudantes recebam o apoio necessário, contamos com a presença do profissional AEE. Este profissional desempenha um papel crucial em apoiar os estudantes com alguma deficiência ou que necessitam de um suporte, trabalhando em estreita colaboração com educadores, pais e estudantes para desenvolver planos personalizados que atendam às necessidades únicas de cada estudante. Eles são uma fonte de orientação e suporte, assegurando que todos os estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais.

Os processos de inclusão educacional são diversos, podendo ser, por exemplo, adaptação de material, adequação de um objeto, adequação de um conteúdo ou atividade, entre muitas outras estratégias.

Visando garantir o acesso à participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, habilidades ou diferenças, temos como principal objetivo criar um ambiente educacional que acolha a diversidade e promova oportunidades para todos.

Em nosso colégio, além de toda a equipe de educadores, consideramos e enfatizamos o apoio e a parceria das famílias também como parte desse processo, pois acreditamos que o trabalho desenvolvido em conjunto contribui para o desenvolvimento integral da criança no processo de aprendizagem.

Além de todas essas práticas, o Colégio Salvatoriano Padre Jordan está periodicamente promovendo e estimulando aos nossos estudantes atividades e didáticas que promovam a erradicação de preconceitos e desigualdade, bem como ações que estimulem a empatia e o respeito às diferenças e diversidade, tornando assim um ambiente acolhedor e favorável a inclusão escolar.



**LEOMARA DAS CHAGAS
ALMEIDA SARMENTO**
Educadora 5º ano

**GIOVANNA LUIZA
GARCIA COSTA**
Educadora 3º ano

**FERNANDA XAVIER
DE AMORIM**
Educadora 2º ano

A importância da Afrobetização no âmbito escolar sob o olhar de uma mãe negra

Aos 25 anos me tornei mãe pela primeira vez, sendo abençoada com a chegada do meu Davi da Silva Vieira, estudante do 8º ano e, aos 27, fui surpreendida com a chegada de Mariana da Silva Vieira, estudante do 6º ano, ambos matriculados nesta instituição desde o 1º ano do Ensino Fundamental, ambos *negros retintos e afrobetizados*.

Ao longo dos anos, como estudantes do colégio, claro que passamos por altos e baixos. Já enfrentamos episódios de racismo vindos dos próprios colegas (em decorrência da convivência), que muitas vezes carregam em si o preconceito que lhes foi ensinado fora dos muros da escola. E digo isso, porque é notório e impossível negar que ainda existe em nossa sociedade o racismo, seja ele intitulado *cultural, estrutural*, ou por mero capricho daqueles que não se opõem, mas também não se posicionam. Racismo é racismo, e jamais podemos tratá-lo como se fosse um simples fato isolado ou mera brincadeira, além de ser um crime inafiançável, conforme artigo 5º, XLIII da Constituição Federal de 1988.

Passei por situações em que meus filhos foram “tocados” por coleguinhas que diziam a eles que a cor deles era mais bonita que a dos meus filhos, por episódios em que um colega, ao tocar no cabelo da

minha filha, comparou seu *cabelo pixaim* a uma “esponja de aço”, o que causou uma dor muito grande a ela, pois aprendeu a amar sua coroa e sua origem, além de outros incidentes, todos com intervenção direta e assertiva do colégio. Em nenhum momento, entre esses episódios, recebi omissão do colégio em resolver. Muitas das vezes, por desconhecerem alguns pontos e não ter *lugar de fala*, a escola foi atrás de conhecimento e de pessoas capacitadas e conhecedoras do assunto para tentar intervir de forma assertiva nessas situações.

Ainda que, em determinado momento, houve a falta de conhecimento e vivência dos responsáveis para lidar com esse crime (pois racismo é crime, e nossas crianças precisam estar cientes disso), sempre houve abertura por parte da escola e seus representantes. Sempre agiram dentro do que cabe a eles, enquanto órgão educacional, intervir de forma a minimizar essas ações e práticas vindas de outras crianças da mesma idade, que certamente nunca agiram por si só, mas sim pelo ambiente em que estão inseridas, que não lhes possibilitam aprender mais sobre o racismo e suas consequências, sobre o peso das palavras e atitudes preconceituosas, para esses que já carregam uma bagagem histórica pesada e cercada de dor em relação à raça.

Nesta escola, temos inúmeras mães e pais negros, com filhos negros, inúmeras configurações de família, mas que, assim como eu, não querem enviar seus filhos para a escola e tê-los voltando para casa odiando sua cor, sua raça, sua origem. E isso a escola compreende e vem se empenhando a cada dia para evitar.

É necessário que cada vez mais *medidas anti-discriminatórias* sejam realizadas nestes ambientes de convívio social, inclusive chegando aos pais e responsáveis, como diz uma autora local do livro *“Branquitude na Educação Infantil”*, que indico muito a você leitor, pois ela, assim como eu e muitas mães, foi uma criança negra, é mulher negra e também educadora, e tem uma narrativa que lhe é singular, mas ao mesmo tempo traz vozes coletivas e históricas.

Independente de sua cor ou raça, a luta *antirracista* deve ser tratada como um projeto de bem viver coletivo e o engajamento a ela deve ser amplo. Tenho orgulho e agradeço a Deus todos os dias por ter conseguido colocar meus filhos nessa escola acolhedora, cercada de grandes profissionais que não ignoram os problemas que surgem, e que, mesmo tendo sua religião matriz como cultura

escolar basilar, nunca coagiram nenhum dos pais a seguir tal religião, mas sim a respeitar e respeitar a diversidade de religião, raça e credo, acolhendo-os de braços abertos. Esta competência começa na gestão e se estende aos educadores e colaboradores de modo geral.





MIRIAN SILVA AMARANTE

Mãe de estudantes do
6º e 8º anos

Só tenho a agradecer a vocês, e que cada vez mais possamos, de mãos dadas com a escola, diminuir o racismo que ainda persiste em nosso meio como um fator de divisão, e focarmos no que realmente importa, que é a evolução de nossos filhos, sem transmitir a eles a dor da segregação. E lembrem-se, desconhecer o tema é normal, mas não ter interesse em compreender mais é ser conivente com o erro.

OBS: E você, caro leitor, se neste exato momento, ao concluir a leitura, duvidou que o texto foi escrito por uma mãe negra acreditando que ele provavelmente foi editado e reescrito por qualquer outra pessoa de cor branca, independente da classe social, você precisa reavaliar sua postura racial, talvez tenha aí um racismo velado o qual você acha normal.

Glossário

Negro retinto: Dentro da teoria do colorismo, essa palavra é usada para se referir aos negros de pele escura. Leia mais em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/glossario-terminos-entender-movimento-negro>.

Afrotetizar: Nada mais é que alfabetizar a criança na negritude para que elas possam falar sobre suas vidas enquanto crianças negras com menos agressividade e mais carinho. Leia mais em: <https://institutotear.org.br/afrotetizar-a-educacao-no-brasil/>.

Racismo estrutural: O racismo é a discriminação com base na ideia de hierarquia entre raças. Enxergar esse preconceito como parte estruturante da vida social quer dizer que o racismo não está só em violências físicas ou diretas, mas, também, atravessa o inconsciente coletivo afetando as dimensões econômicas, políticas e subjetivas da sociedade. Leia mais em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/glossario-terminos-entender-movimento-negro>.

Cabelo Pixaim: Cabelo pixaim significava enrolado em Tupi, é uma vantagem competitiva na evolução. Infelizmente, por ignorância, tratamos esse tipo de cabelo como um defeito, chamando-o de cabelo ruim.... Leia mais em: https://www.facebook.com/ProfessoralsabelAguiar/posts/a-origem-do-cabelo-pixaimcomo-n%C3%B3s-humanos-vimos-todos-da-%C3%A1frica-e-como-o-contin/1632351440139527/?locale=pt_BR.

Lugar de Fala: O uso desse termo está relacionado ao lugar social, "de localização de poder dentro da estrutura e não a partir da vivência", como afirma a filósofa Djamilia Ribeiro. Leia mais em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/glossario-terminos-entender-movimento-negro>.

Medidas anti-discriminatórias: São medidas que atuam para conscientizar grupos sociais sobre atos discriminatórios ou para reprimir quem comete um ato discriminatório, segundo o Grupo de Estudos Multi... Leia mais em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/glossario-terminos-entender-movimento-negro>.

CARDOSO, Cintia. **Branquitude na educação infantil** - 1. ed. - Curitiba : Appris, 2021. 209 p. ; 23 cm. - (Educação e direitos humanos: diversidade de gênero, sexual e étnico-racial).

Antirracista: é o indivíduo que se insere, deliberadamente, em um processo de ação e oposição ativa ao racismo.

Racismo velado: O racismo velado se esconde também em formatos de piadas, de histórias e de narrativas contadas em público. Estas ações aparentemente não têm a "intenção" de ofender. Porém, são ofensas e causam grande dano psicológico e moral em quem as recebe. https://www.geledes.org.br/o-racismo-velado-por-gustavo-nascimento/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw5v2wBhBrEiwAXDDoJa7whfrxQQf6zOCLsbpmW9kebittH7QGv0wdqLsSjwaGFpoxOXVzZhoCDT4QAVD_BwE.

Marcas do acolhimento

Nem sempre as **marcas** são resultados de atos negativos. Elas também podem refletir algo positivo, gerando uma lembrança agradável através do acolhimento de uma pessoa.

Sou recepcionista do Colégio Salvatoriano Padre Jordan, e quando fui chamada, já sabia que seria muito além de recepcionar, então essa foi a frase que me impulsionou para tal missão:

“Eu vim para mostrar o extraordinário de Deus no ordinário da minha vida”.

A escola é extensão da minha casa, o tratamento que tenho com os estudantes é o mesmo que tenho com os meus filhos. Sou mãe e me coloco no lugar de cada responsável que chega até mim, e não é para menos, pois estamos com os seus bens mais preciosos.

Recepcionar é ser figura decorativa, agora **ACOLHER** é sair do lugar e ir ao encontro de quem chega, é receber os pais com um “Bom dia!”, acolher os educadores com um abraço, chamar as pessoas pelo nome, desejar para cada educador(a) uma “Boa Aula!”, dentre tantas outras atitudes que, sem perceber, introduzo a mística de acolher. Portanto, é através do Acolhimento que consigo fazer com que o agir de Deus se faça na vida de cada uma das pessoas, refletindo em Marcas Positivas na simples lembrança de ter ido até a recepção do Colégio Salvatoriano Padre Jordan e ter sido recepcionado(a) por mim.

Eu tenho fé, mas um dia Deus me chamou a atenção: “Mayana, a fé sem obras é morta.” Então, foi nesse instante que percebi o quanto tenho que aprender com os pequeninos, o quanto posso crescer conhecendo a realidade de cada família e o quanto estou cercada de excelentes profissionais.



MAYANA DE OLIVEIRA
Recepcionista

Estive em muitos lugares, mas hoje a certeza que tenho é que este é o lugar onde devo estar e é no Colégio Padre Jordan que vejo a Obra de Deus acontecer.

Todos os dias eu me deparo com crianças que querem somente uma coisa: **SE SENTIREM PROTEGIDAS**. O mundo de hoje exige pressa e está tudo tão acelerado que não temos mais tempo de olhar nos olhos, de sorrir quando conversamos e de abraçar quando nos despedimos. O ato de “parar” virou algo ameaçador, pois a preferência está em ver e ouvir uma tela ao invés de ver e ouvir nossos filhos. Estamos dando prioridade ao abstrato, enquanto o ser humano real se transforma em objeto inanimado.

Ficamos tão preocupados em dizer “não” aos nossos filhos porque não temos condições de dar o que querem e esquecemos de ensiná-los que **AS COISAS MAIS CARAS DA VIDA SÃO DE GRAÇA**. A saúde não se compra, o amor não se vende e tenho certeza que, se praticarmos o respeito e a gentileza, estaremos caminhando rumo a um mundo melhor.



Uma viagem ao universo literário através da fantasiação

A leitura é o processo cognitivo de decodificar códigos/símbolos, ou seja, a forma de processar determinada linguagem. Sem dúvida, é uma grande aliada do desenvolvimento do ser humano, pois tem o poder de desenvolver o intelecto e a imaginação, promovendo, é claro, a aquisição de diversos conhecimentos, conseqüentemente, aguçando também o nosso senso crítico.

Num mundo onde as distrações competem ferozmente pela nossa atenção, a leitura emerge como uma âncora valiosa, uma fonte inesgotável de sabedoria e um portal para inúmeras aventuras. Além de todos os pontos citados anteriormente como benefícios, neste ano de 2024, no Colégio Saluatoriano Padre Jordan, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, por meio do Projeto Leitura - no qual os estudantes leem as leituras obrigatórias da unidade e, além delas, leituras realizadas mensalmente do nosso acervo da biblioteca - começaram a adentrar o mundo da fantasiação. Ou seja, foram desafiados a exercer a capacidade de fantasiar-se nos personagens das histórias lidas, com o intuito de mergulhar em mundos desconhecidos, a vivenciar realidades alternativas e a experimentar, ainda que momentaneamente, a vida através dos olhos de personagens fictícios. Os estudantes justificaram suas escolhas, relatando de maneira singular qual o sentimento que sustentavam em relação ao personagem escolhido. Além disso, apresentaram-se com vestimentas iguais e/ou parecidas aos dos tais personagens, pois, ao nos envolvermos com os protagonistas de uma narrativa, somos transportados para suas jornadas, suas lutas, suas alegrias e suas tristezas. Nos identificamos com seus desafios, celebramos suas vitórias e lamentamos suas derrotas. Nesse processo, aprendemos a empatia, a compaixão e a compreensão, habilidades essenciais para uma convivência harmoniosa na sociedade.

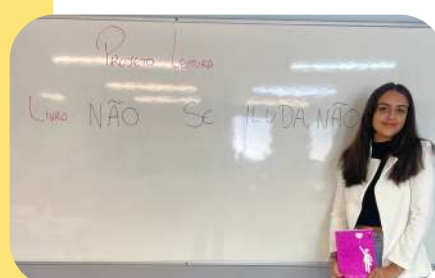
Temos como missão em nossos ensinamentos, dentro do Colégio Saluatoriano Padre Jordan, a humanização do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o sempre leve e prazeroso. Desta maneira, percebeu-se que essa experiência foi completamente somativa para o processo, pois houve envolvimento e comprometimento da parte dos estudantes, comprovando que os mesmos se identificaram e muito com a dinâmica de introspecção com cada um de seus personagens favoritos. Ainda na execução deste projeto, nossos estudantes foram encorajados a continuar cultivando o hábito da leitura, pois, infelizmente, vivemos numa era dominada pela tecnologia, onde as telas competem pela atenção de todos. Sendo fundamental, portanto, haver incentivo pelo gosto da leitura, o nosso papel está em oferecer acesso a uma ampla variedade de livros e estimular a prática da leitura regularmente.

Portanto, através da fantasiação dos personagens das histórias lidas, os estudantes puderam averiguar que são realmente capazes de explorar o infinito potencial da mente humana e se conectarem com aspectos da própria experiência humana, para que assim não subestimem o poder transformador de um bom livro e o impacto duradouro que pode ter na vida de todos.



MARCELA ALMEIDA

Educadora de Língua Portuguesa





Torneira comunitária e cuidado com os pobres



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

A Campanha da Fraternidade 2023, com o tema "Fraternidade e fome" e lema "Dai vós mesmos de comer" (Mt 14,16), procurou sensibilizar a comunidade para o enfrentamento da fome, sofrida por muitos irmãos. O olhar atento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a sociedade demonstra que os tempos e as realidades mudam constantemente. Por isso, é preciso o confronto direto com o Evangelho de Jesus Cristo, que ilumina e ajuda a constatar a vocação e missão da Igreja como promotora de vida para todos.

A campanha, celebrada todos os anos na Quaresma, evoca, sobretudo nesse período, a importância da conversão pessoal, comunitária e social, acolhendo sempre o mandato de Jesus e o imperativo da Palavra de Deus, que conduz cada cristão para o compromisso e corresponsabilidade fraterna. Com essa perspectiva de olhar para a rea-

lidade e responder com zelo e amor os sinais dos tempos, sobretudo as necessidades de irmãos e irmãs nossos que sofrem diariamente condições vulneráveis, é que se faz necessário olhar para os Bem-aventurados Francisco Jordan e Bem-aventurada Maria dos Apóstolos e aprender deles os valores necessários de defesa da vida.

Como o próprio texto da Campanha da Fraternidade relata, "no plano global, tanto o acesso aos alimentos quanto o acesso a água para consumo humano dependem, sobretudo, de condições socioeconômicas, políticas, geográficas e ambientais assentadas em políticas públicas que buscam garantir a realização desses direitos" (CF 2023, p. 60), de forma que a escassez da água é um problema gravíssimo, pois ela é um direito de todos, imprescindível para a vida humana.



Para o Colégio Salvatoriano Bom Conselho, oferecer uma torneira para as pessoas em vulnerabilidade social, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2023, representa que os sujeitos que fazem a educação estão inseridos e motivados com as causas que os Bem-aventurados defenderam. Como grande sonho de Padre Jordan em tornar “Jesus Cristo conhecido e amado por todos”, pode-se concretizar em ações de sensibilidade àqueles que sofrem. Jesus é conhecido por meio de ações concretas a serviço dos irmãos através de obras de misericórdia, em busca de uma sociedade mais fraterna e humana.

Ligados às raízes e unidos em missão, com os olhos fixos em Jesus, é possível testemunhar os valores do Reino de Deus com práticas solidárias voltadas ao cuidado da vida humana, principalmente atentos a um dos pilares essenciais da missão apostólica salvatoriana: “os pobres”. Dessa maneira, a torneira comunitária é fruto da inspiração do Espírito pela visão apostólica do Fundador.

Em Passo Fundo (RS), o colégio ocupa um espaço privilegiado, estando no centro da cidade, mas, ao mesmo tempo, rodeado de inúmeros sujeitos invisíveis aos olhos da sociedade. São pessoas em situação de rua que transitam pelos arredores do colégio, muitos desses necessitados de comida e água potável. Também, têm muitas pessoas que trabalham recolhendo material para reciclar e transitam no entorno. É por essas pessoas que os educadores do Colégio Salvatoriano Bom Conselho, motivados e sensíveis à realidade dos irmãos que sofrem, propuseram a instalação da torneira.

Defender o direito à água para todos, através deste singelo gesto, quer também motivar outros sujeitos a colocarem os pobres no centro da evangelização e das decisões, inclusive políticas.



ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS
Coordenador do Serviço de Pastoral
Escolar



Jogos de Integração Salvatoriana

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a prática de esportes entre crianças e adolescentes é predominante nas aulas de Educação Física. Porém, além de ser uma matéria obrigatória na grade curricular da Educação Básica no Brasil, o esporte é de extrema importância no dia a dia dos estudantes.

Estudos apontam que o recomendado para crianças e adolescentes é a prática de atividade física diariamente por pelo menos uma hora. Contudo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), quatro em cada cinco adolescentes não praticam atividade física em nível suficiente. O esporte auxilia no desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social.

Há alguns anos, as crianças costumavam brincar mais em espaços livres, entretanto, com a diversidade de equipamentos tecnológicos, o esporte passou a ficar em segundo, e algumas vezes, em último plano. Por isso, a escola tem um papel fundamental no incentivo ao exercício físico. No Colégio Salvatoriano Bom Conselho, o vôlei, basquete e futsal servem para incentivar crianças e adolescentes a exercitarem o corpo, evitando o sedentarismo nesta faixa etária.

Por acreditar na importância dos esportes, entre os dias 08 e 10 de junho de 2023 aconteceu o JIS – Jogos de Integração Salvatoriana. O evento foi sediado pelo Colégio Divino Salvador, em Jundiaí/SP, e reuniu mais de 300 estudantes e educadores, envolvendo os estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os atletas Salvatorianos participaram de jogos de vôlei, basquete e futsal nas modalidades feminino e masculino.

O evento foi um sucesso e encantou os participantes. Foram dias de integração, partilha e muita prática esportiva.





“A atividade do vôlei escolar oferece uma série de benefícios para os estudantes, tanto físicos quanto mentais. Além de promover a saúde cardiovascular e a coordenação motora, o vôlei ensina trabalho em equipe, comunicação e habilidades de liderança. É uma atividade que ajuda a desenvolver disciplina, concentração e resiliência, preparando os estudantes não apenas para os desafios esportivos, mas também para os desafios da vida.”

**Renato Casanova
Educador de Vôlei**



“As competições são importantes para o ensinamento da derrota e o aprendizado com os erros cometidos. Além do saber vencer, mesmo com a vitória, é preciso manter o foco nos treinos. De modo geral, o esporte proporciona saúde, trabalho em equipe, capacidade motora e muitos outros benefícios.”

**Cimarron Martins
Educador de Basquete**



“Acredito que o futsal escolar vai muito além do que simplesmente treinar, jogar e em alguns momentos competir. O futsal escolar auxilia muito no desenvolvimento da concentração, atenção e melhora da parte cognitiva. Ensina os estudantes a importância da responsabilidade, disciplina e respeito com todos, principalmente com os educadores, sem contar os inúmeros benefícios para saúde, qualidade de vida e combate na obesidade infantil.”

**Alexandre Barp Boeira
Educador de Futsal**

Clube do Livro:

rompendo as barreiras da imaginação

Reunir grupos de estudantes para falar sobre determinada obra, expondo seu ponto de vista e compreensão: este é o principal objetivo do Clube do Livro do Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Além disso, o Clube do Livro forma leitores mais críticos, estimula a memória e raciocínio, pois é preciso pensar mais sobre os assuntos para discutir com os colegas do grupo.

É possível perceber nos estudantes participantes que as atividades em grupo auxiliam na formação leitora, ampliam o repertório do vocabulário e de argumentação e ainda alimentam o imaginário e a criatividade com ênfase na ludicidade.

O Clube do Livro está alinhado com a missão da Biblioteca em nosso colégio, que é despertar o gosto pela leitura, pois ela abre as portas para o mundo, desenvolvendo a criticidade e a capacidade de articular ideias, contribuindo com a formação de pessoas críticas e protagonistas nos espaços por onde passarem.

Para participar é necessário gostar de realizar leituras e gostar de conversar sobre suas leituras. Além de livros, o clube traz assuntos de interesse dos estudantes para argumentar e defender suas ideias. Os livros são escolhidos em conjunto através de votação ou indicação.



Proposta Metodológica:

O Eixo Educação Literária na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a formação do leitor literário, predispondo-o para a fruição e apreciação de textos literários, e inclui a realização de práticas de leitura e reflexão para apreciar textos literários orais e escritos. Desta forma, o Clube do Livro colabora com o eixo da BNCC, pois são lidos vários tipos de textos, de gêneros diferentes, onde o estudante vai apropriando-se das leituras e seus reflexos culturais.





Gincana Salvatoriana: Estudantes arrecadaram 6600 fraldas para doação

A Gincana Salvatoriana CSBC, além de integração, envolvimento e aprendizado, motivou os estudantes para a arrecadação de fraldas que foram doadas para instituições que acolhem idosos em Passo Fundo. Ao todo foram 6.600 fraldas destinadas para os lares de idosos.

Campanha do Agasalho: A educação salvatoriana é norteadada por valores que fazem a diferença

Durante o mês de abril de 2023, o CSBC realizou a Campanha do Agasalho, que arrecadou 997 peças, sendo cobertores, calças, camisas, jaquetas, calçados, entre outros. Foi uma grande ação que possibilitou a reflexão do valor da solidariedade, temática que foi trabalhada a nível de rede no ano de 2023. É através da educação salvatoriana, norteadada por valores que fazem a diferença e fortalecidos pela graça de Deus e com os pés em missão, que a vida vai sendo transformada.



Festa da Família 2024



Estudantes, educadores, famílias e comunidade participaram da Festa da Família, que também marcou os 74 anos do Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Uma tarde de muita diversão e convívio no ambiente escolar.



Campanha do Alimento

A Campanha do Alimento de 2024 aconteceu de 4 a 27 de março de 2024. A partir do lema "Fortalecendo os vínculos da amizade social", a Campanha do Alimento esteve interligada ao período da Quaresma, motivando estudantes e educadores a doarem alimentos para as pessoas que mais necessitam. Um gesto de solidariedade e fraternidade que requer a responsabilidade e o compromisso de todos.

Momento da Família Salvatoriana

A primeira edição do Momento da Família Salvatoriana do CSBC foi uma oportunidade muito especial para festejar, em comunhão com estudantes, famílias e educadores, o carisma e missão do Bem-aventurado Francisco Jordan, fundador da Família Salvatoriana. Já a 2ª edição motivou os presentes a rezarem a importância de colocar Jesus no centro da família e, com confiança e fé, estudantes, pais e educadores invocaram a benção de Deus e a intercessão dos Bem-aventurados Francisco Jordan e Maria dos Apóstolos sobre cada um.



Coletivo Empatia Salvatoriana arrecada rações e brinquedos



Os estudantes das 3ª séries do Ensino Médio do CSBC, através do projeto “Coletivo Empatia Salvatoriana”, mobilizaram uma campanha de arrecadação de ração para gatos e cães. Cada turma esteve focada em um animalzinho. Foram arrecadados 170Kg de ração e 65 sachês para gatos e 300Kg de ração para cães. Outra ação foi a arrecadação de brinquedos através da campanha “Doe um Sorriso”, que foram destinados para comunidades carentes do município.

Missa da Família celebra as vocações, a família e a participação na vida comunitária

No dia 14 de agosto de 2023, o CSBC celebrou a Missa da Família. O momento de ação de graças pela vocação familiar teve como tema “Família e participação na vida comunitária”. Através do viés vocacional, como colégio em pastoral, compreende-se que todas as vocações são importantes para a Igreja e que a vocação familiar é berço de todas as vocações.

Motivados pela visita da Relíquia do Bem-aventurado Francisco Jordan, sob a proteção do Divino Salvador, vivendo a universalidade da missão, a prece do Colégio Salvatoriano Bom Conselho é para que o Senhor da messe continue chamando adolescentes, jovens e adultos que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e amor, a serviço do Reino de Deus.



35ª Ação de Graças Vocação: um chamado, uma missão



No dia 30 de novembro de 2023 aconteceu a 35ª Ação de Graças. Com o tema “Vocação: um chamado, uma missão”, o evento contou com a participação especial do Padre Ezequiel Dal Pozzo. O palestrante da noite falou a partir da perspectiva vocacional sobre o cuidado das emoções, o valor da família e o caminho para a felicidade. Retratou através da palavra e da canção, a importância do cuidado com a vida, que passa pelo testemunho dos pais, pelo trabalho diário em torno da vocação e da escuta daquilo que Deus fala a cada um.

Projetos “Tampinha Solidária” e “Campanha Permanente de Higiene Feminina: Salvatorianos por Elas”



O Projeto “Tampinha Solidária” do CSBC, em parceria com Rotary Kids, se consolidou como uma grande campanha de reciclagem, em vista de melhorar a vida das pessoas e contribuir com a preservação do meio ambiente. Outra ação importante é a arrecadação de absorventes durante todo o ano, que são repassados para mulheres em situação de vulnerabilidade que sofrem com a pobreza menstrual.

Jogo de vôlei beneficente arrecada mais de R\$ 4 mil com a venda de ingressos



O jogo de vôlei beneficente, realizado no dia 10 de maio de 2024, mobilizou estudantes, familiares, educadores, funcionários do quadro técnico administrativo e a comunidade. No total foram arrecadados R\$4.080,00 com a venda de ingressos. Os valores arrecadados foram utilizados para a compra de produtos de higiene pessoal e ração para cães e gatos, e posteriormente direcionados para as cidades afetadas com as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Programa Bilíngue



Inovando para oferecer sempre uma educação de excelência



MICHELE DUARTE CARDOZO
Coordenadora Pedagógica

Há alguns anos a Rede Salvatoriana pensava na possibilidade de propor um ensino bilíngue.

Durante o ano de 2022 foi organizado um grupo de trabalho, do qual faziam parte os coordenadores de todos os colégios da Rede Salvatoriana: Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição (Videira, SC), Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima (Florianópolis, SC), Colégio Salvatoriano Bom Conselho (Passo Fundo, RS) e Colégio Salvatoriano Padre Jordan (Florianópolis, SC). Durante aquele ano, esse grupo trabalhou, juntamente com a coordenadora e a assessora da Rede, para juntos pensarmos no material didático, metodologia, grade curricular, segmentos que iriam participar e o formato que seria realizada esta implantação.

Primeiramente definimos qual seria a nossa turma piloto, ou seja, com qual faixa etária iniciaríamos o programa para, assim, darmos sequência ao projeto. Foram analisadas diversas editoras, ouvimos vários consultores, suas propostas e metodologias. Pensamos em como fazer a implantação: de forma gradativa ou para todos de uma só vez? Várias dúvidas nos rodeavam e precisávamos pensar juntos o que seria melhor.

Ao conversar com a equipe e analisar todas as possibilidades, pensando que teríamos que fazer algo bem feito e que desse certo, optamos então por iniciar o programa somente com a turma do Infantil 5, uma vez que faziam parte da Educação Infantil, trocariam de segmento no próximo ano, sendo mais fácil para adaptarmos o currículo, bem como entendermos seu funcionamento.

Convidamos os familiares destas turmas para uma reunião para explicar-lhes como seria a

proposta do Programa Bilíngue. Tivemos 100% de aprovação dos pais. Eles nos deram todo o apoio necessário e parabenizaram o colégio, pois seria o pioneiro no programa em nossa região.

Dentro do programa os estudantes têm 5 horas aulas semanais, sendo 2 de conteúdos programáticos, previstos e adequados a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e 3 aulas livres, onde trabalham diversos conteúdos, dinâmicas e projetos. Salientamos que todas as aulas são ministradas em língua inglesa, com educadores que possuem proficiência.

Os educadores que ministram as aulas do programa passam por uma criteriosa seleção. Além da entrevista com o colégio e com a editora, passam por várias fases: primeiramente um teste de gramática e escrita e posteriormente uma entrevista onde é possível avaliar a proficiência do educador.

Ao finalizar esta etapa, os educadores passam por uma capacitação de 3 dias, onde compreendem como funciona todo o material didático e o programa na prática.

As aulas possuem dinâmicas próprias do programa, por isso os educadores precisam desta capacitação. Além disso, durante o ano são realizadas outras formações: fórum dos educadores, assessorias onlines e acompanhamentos presenciais das aulas ministradas, para que possamos ter certeza de que os estudantes estão realmente engajados com o programa.

No decorrer de 2023, acompanhando as turmas do Infantil 5 e conversando com os familiares, que são nossos parceiros a todo tempo, tivemos a certeza de que o programa funcionaria bem e decidimos, então, ampliar aos segmentos.



**Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição**

Em 2024 passaram a ser contemplados no Programa Bilíngue as turmas do Infantil 4 e Infantil 5, que fazem parte do ensino obrigatório na Educação Infantil, bem como o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

Em estudo com o nosso Grupo de Trabalho, realizamos alteração na carga horária e ampliamos 2 horas aulas semanais para todas as turmas que fazem parte do programa.

Ampliaremos gradativamente a proposta nos próximos anos até o 9º ano. Assim sendo, os estudantes que estão conosco terão contato diário com a Língua Inglesa dos 4 aos 14 anos, o que lhes possibilitará entender bem a gramática e estabelecer diálogos com fluência.

A Língua Inglesa é a mais falada do mundo e está inserida em nosso cotidiano em diversas palavras, como produtos, nomes de programas de televisão, séries, termos tecnológicos, jogos e nomes de lugares ao redor do mundo.

Quem tem o domínio de uma língua estrangeira tem a possibilidade de se comunicar e conseguir uma posição melhor no mercado de trabalho.

A educação Salvatoriana está presente, no Brasil, desde 1936, quando as primeiras Irmãs Salvatorianas chegaram e fundaram o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, em Videira (SC). A Rede Salvatoriana tem o intuito de promover a formação integral de seus estudantes, transmitindo valores e conhecimentos que vão além dos conteúdos da sala de aula.

Queremos formar cidadãos para o mundo, pois eles serão o nosso futuro e queremos que sejam protagonistas de suas vidas e da nossa sociedade. Portanto, devemos oferecer uma educação integral e de excelência. E isso justifica desenvolver, testar, aprimorar e aprovar o Programa Bilíngue em nosso currículo.

Temos a seguir os depoimentos de algumas famílias que nos acompanharam desde o início do programa.

"O Heitor tem demonstrado bastante entusiasmo pelas aulas de Inglês. Quanto ao aprendizado da nova língua, ele se arrisca até a nos corrigir, mostrando assim suas "habilidades", do qual se orgulha bastante! Monta frases do jeitinho dele, mostrando que o aprendizado da língua é visível e algo muito natural. Estamos muito felizes e satisfeitos com o projeto, pois ele tem se mostrado realmente eficiente."

Depoimento da família do estudante Heitor de Souza Fontenele, do 1º ano



"Com a introdução do inglês, o CSIC demonstra e reitera sua preocupação com a formação de qualidade dos seus estudantes. Como pais, é gratificante ver esta preocupação, bem como a evolução de nossa filha. Os benefícios da escola bilíngue há muito são conhecidos, estando consolidados. O inglês abre portas, de pessoas, de empresas e de lugares, de nosso e de outros países. Parabéns, CSIC!"

Depoimento da família da estudante Letícia Repisso Zucolotto, do 1º ano



"A educação bilíngue tem sido um catalisador notável na melhoria da fala e compreensão do inglês para Lorena e Dimitri. Enquanto Lorena, em seu segundo ano, demonstra uma evolução visível na fala e compreensão do idioma em músicas e vídeos, Dimitri, iniciante este ano, já ampliou significativamente seu vocabulário, utilizando o que foi aprendido na escola no seu cotidiano. Além do aprendizado da língua, a prática diária proporcionada pela escola certamente é um diferencial que promete ser crucial para o futuro dessas crianças, onde o conhecimento da língua inglesa fará diferença quando adentrarem no mercado de trabalho, oferecendo-lhes diversas oportunidades."

Depoimento da família da estudante Lorena Nunes de Queiroz, do 1º ano e, Dimitri Nunes de Queiroz, do Infantil 4





A escola é um local de memórias para a vida toda

Com alegria recebi o convite para escrever os motivos pelos quais escolhemos o Colégio Salvatoriano para o nosso filho estudar.

Na primeira visita ao Colégio em 2021, conduzida pela coordenadora pedagógica, o que nos cativou foi o quadro técnico, os conteúdos programáticos, as disciplinas e os laboratórios, bem como o espaço verde.

Mas a postura sobre disciplina, direitos e deveres pedagógicos e de valores foram fundamentais na escolha do Colégio. A postura ética e profissional da coordenadora nos trouxe segurança, nos mostrando que a escola não oferecia apenas um carnê de mensalidades a ser pago, mas prezava pelo estudante e pela sua formação, tendo em vista valores individuais e coletivos.

Minha percepção de mãe é que o "amor leve" por um filho é ofertar um caminho onde possamos ensiná-los a dizer "sim" e "não" respeitosamente, sem o medo da rejeição, mas com consciência que vivemos em sociedade, e de que "somos" e os demais "são" seres imperfeitos (acertamos e erramos), que a inteligência artificial e as redes trazem informação, não formação. Mas a educação, a formação, a tolerância, a resiliência e o respeito são os pilares essenciais para vermos nossos filhos equilibrados e saudáveis em vários aspectos na

caminhada da vida acadêmica e pessoal. **Aqui a família é a grande propulsora.**

A escola, na minha percepção, ensina, conduz, tem regras, mas está também em construção. Que sejamos parceiros nessas construções. A escola, na nossa conversa familiar com nosso filho, é o caminho. E nós, como família, devemos caminhar juntos e de mãos dadas com a escola. **Nosso filho escuta em casa o quanto respeitamos a escola e os educadores. Ele tem condução familiar para amar o local e as pessoas com as quais ele convive todos os dias lá.**

Somente nós, pais, podemos estabelecer a ordem, pois essa não é função da escola. Somos os pais certos para os nossos filhos e juntos (família e escola) podemos evoluir mais.

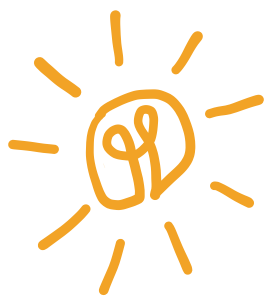
Despeço-me, agradecendo a possibilidade de estar convivendo com tantas famílias. Todas muito especiais e únicas. Vocês têm marcado de muitas maneiras a vida e o crescimento das nossas condutas e parcerias na educação do nosso filho.

Obrigada, Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e aos seus colaboradores. Vejo muito amor e postura ética em vocês. E perfeitos não somos, nem como escola, nem como pais, nem nossos filhos. Todos evoluindo juntos! Feliz 2024 para todos. Alegria de ser Salvatoriano!

#somosSalvatorianos



MAGDA CRISTINA DONADELI GEMELLI
Mãe do Pedro



ITINERÁRIOS FORMATIVOS:

para além da educação formal

Ao implantar o novo Ensino Médio, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Rede Salvatoriana de Ensino buscou definir claramente quais seriam os princípios e objetivos da nova proposta, com uma dinâmica relacional importante entre as unidades curriculares da Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, estes – subdivididos em Tópicos de Aprofundamento, Tópicos de Pesquisa e Intervenção social –, buscam uma formação integral dos educandos nas dimensões pessoal, social e profissional.

Neste contexto, os Itinerários Formativos de Aprofundamento, de acordo com o projeto Novo Ensino Médio da Rede Salvatoriana (2022), passaram a se destacar como parte flexível do currículo, e também como uma oportunidade única de consolidar uma formação integral dos estudantes, mediados pela interação entre teoria e prática educativa, fortalecendo os valores universais e habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea.

Ao atribuir aos Itinerários Formativos uma abordagem integrada, interdisciplinar e prática, estudantes e educadores são desafiados a reelaborar os conhecimentos teóricos e transformá-los em aprendizagens baseadas em práticas educativas, proporcionando aos estudantes um protagonismo essencial no ato de aprender.

Neste sentido, durante o ano de 2023, ocorreram no Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, em Videira (SC), várias experiências exitosas com os estudantes envolvendo os Itinerários Formativos, propiciando aos educandos aprendizagens práticas e vivências interdisciplinares únicas no processo educativo.





1.1

PROJETO DE BIOTECNOLOGIA:

Da Uva ao Vinho

A escolha do tema “Da Uva ao Vinho” justificase pela relevância e pelo interesse crescente dos estudantes em compreender todo o processo de produção do vinho, desde a fase inicial do cultivo das uvas até o produto final na garrafa. Explorar esse tema permitiu uma abordagem interdisciplinar, envolvendo áreas como a viticultura, a enologia, a microbiologia, a química e a tecnologia de alimentos.

O objetivo, junto aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, foi o de compreender o processo completo de transformação das uvas em vinhos e sucos, desde a seleção e colheita até a fermentação e envelhecimento. Assim, primeiramente, os estudantes realizaram estudos teóricos de compreensão de todo o processo de produção das mudas de videiras, colheita da uva, moagem, engarrafamento e armazenamento do produto, complementados com uma visita técnica à Vinícola Randon, em Pinheiro Preto (SC). A segunda visita técnica foi na empresa EPAGRI de Videira (SC), onde também foi acompanhado todo o processo de elaboração de estudos e experimentos do suco e do vinho.

Num segundo momento, os estudantes realizaram experimentos práticos no laboratório de ciências do colégio, envolvendo a coleta de uvas maduras de diferentes variedades, seguida da separação e limpeza das uvas, onde foram esmagadas para liberar o suco, que é fermentado com leveduras selecionadas em condições controladas de temperatura e pH. Após a fermentação, ocorreu a clarificação do vinho, onde impurezas são removidas por processos de filtração ou decantação.

A partir desta vivência prática que o Itinerário de Biotecnologia propiciou aos estudantes, percebeu-se que houve um aprendizado diferenciado, integrando os estudos da Biologia com os da Biotecnologia, mas principalmente com a participação efetiva dos estudantes, o que tornou o aprendizado efetivo e prazeroso.





1.2 FÍSICA NA PRÁTICA:

Construção de pontes de palitos de picolé

Envolvendo os Itinerários de Física e Matemática, os estudantes da 1ª série do Ensino Médio foram desafiados a construir pontes de palitos de picolé com o objetivo de aplicar os conceitos de estática e resistência dos materiais, além de estimular a criatividade e o trabalho em equipe, aproveitando o viés interdisciplinar dos dois componentes curriculares.

A motivação da atividade foi a importância que as pontes tiveram e têm para o desenvolvimento da humanidade. Elas são marcos fundamentais na história do desenvolvimento humano, representando não apenas avanços em engenharia e arquitetura, mas também simbolizando a conexão e a expansão das civilizações.

A atividade teve início com a fase de conhecimento teórico, onde os estudantes fizeram pesquisas sobre os principais tipos de pontes e, após, foram organizados em grupos onde se aprofundaram em um tipo específico de ponte, para construir as mesmas com estrutura de palitos de picolé, e depois apresentar aos colegas de classe – momento este em que foi testada sua resistência.

Os estudantes projetaram suas pontes baseados em estudos e na análise de estruturas rígidas, onde a intenção foi encontrar a melhor relação entre peso e resistência. Ao planejar e construir uma ponte de palitos de picolé, os estudantes deveriam considerar o comprimento, a largura e a carga que a ponte deve suportar. Durante o processo, conceitos como tensão, compressão e equilíbrio de forças são explorados, proporcionando uma compreensão mais profunda de como as pontes reais funcionam.

As pontes foram avaliadas pela capacidade de suportar cargas, pela estética e pela eficiência na utilização dos recursos. Houve o envolvimento e responsabilidade dos educandos com a pesquisa e com a construção das pontes, bem como a alegria no momento de socializar os resultados com o teste de resistência das mesmas, destacando-se assim o protagonismo dos estudantes durante este componente curricular.



FERNANDO DIRCEU MATIAS
GERALDO VIECELI
ROSANE MIOZZO



Campanhas Solidárias de Alimentos

Durante o ano, promovemos três campanhas solidárias, das quais duas concentraram-se na arrecadação de alimentos, uma delas em colaboração com o CRAS de Videira (SC). O Grupo de Jovens preparou mais de 50 cestas básicas, que foram distribuídas às famílias cadastradas. Na outra campanha, os alimentos foram entregues diretamente à Cáritas. A união dessas duas iniciativas resultou na arrecadação de mais de 800 quilos de alimentos.

Conhecendo a história da Igreja Matriz Imaculada Conceição

Durante o Mês Vocacional, os estudantes do EFI fizeram um passeio pela Igreja Matriz Imaculada Conceição, onde tiveram a oportunidade de mergulhar na história e arte que a envolve. Das pinturas aos vitrais, dos sinos às fotos históricas, cada detalhe revelou a rica trajetória da Igreja. Mais do que uma jornada artística, foi um convite à contemplação e à conexão espiritual. Ao percorrer esses corredores sagrados, fomos lembrados das maravilhas de Deus e despertados a reverência em seus corações.

Ao mesmo tempo, o passeio levou todos a descobrirem a história da nossa paróquia e suas atividades vocacionais. Conhecemos o berço salvatoriano e refletimos sobre os diversos chamados que cada um de nós pode ter. Uma verdadeira imersão na reflexão sobre nossas vocações.



Palestra “Todos nós somos missionários”

Somos todos missionários, independentemente de nossas crenças ou origens, guiados pela mensagem de amor de Jesus. Cada ação, palavra e gesto positivo que compartilhamos influencia o mundo ao nosso redor. Nossas missões podem variar, mas todos têm o potencial de serem catalisadores de mudança. Unidos, podemos criar um mundo compassivo, inclusivo e inspirador. A palestra, ministrada pelo seminarista Djalma Rodrigo, lembrou-nos disso.



Semana da Paz: Projeto Cata-ventos

Dia 21 de setembro é o Dia Internacional da Paz e nossos estudantes, desde o berçário até a 3ª série do Ensino Médio, deram vida a cata-ventos, enchendo-os de desenhos e mensagens de paz, que ficaram espalhados diante do nosso colégio, prontos para que o vento levasse nossas preces ao redor do mundo.

Esses cata-ventos fazem parte do projeto artístico conhecido como "PINWHEELS FOR PEACE" ("Cata-ventospela Paz"), que teve início em 2005 por duas educadoras de artes na Flórida, EUA. Surgiu como uma maneira para os estudantes expressarem seus sentimentos sobre a paz. Em 2019, a contagem final revelou que mais de 4,5 milhões de cata-ventos estavam girando em mais de 3.500 locais, incluindo Estados Unidos, Europa, Ásia, Austrália, Canadá, Oriente Médio, África e América do Sul.

Nossas orações tiveram um propósito claro: que a paz alcance a todos os que dela necessitam. Desejamos ardentemente que o mundo se torne um lugar mais feliz e harmonioso.



Coral Salvatoriano

O Coral Salvatoriano realizou diversas apresentações durante o ano, e esteve presente na semana da enfermagem e próximo do Natal no Hospital Salvatoriano Divino Salvador e Hospital Salvatoriano Santa Maria. Foram momentos comoventes e significativos, que levaram reflexões, música e conforto a todos os presentes.



Bombeiros

O nosso município desenvolveu um projeto do Corpo de Bombeiros sobre atendimento de primeiros socorros e situações de emergência com as turmas do Ensino Médio, que aconteceu de 18 a 20 de abril de 2023 nas dependências do Colégio. O projeto foi subdividido em dois momentos de quatro horas.



Protetores do lar

Com o intuito de promover conscientização e orientação acerca da violência doméstica contra a mulher, a Polícia Militar, em colaboração com a Assistência Social da Prefeitura e a OAB, promoveu uma série de capacitações para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Ao longo de três sessões, abordaram temas relacionados aos cuidados e à prevenção da violência doméstica e dos relacionamentos abusivos, buscando sensibilizar e orientar os participantes sobre a importância de combater a violência contra as mulheres.



Plantar Árvores

No Mês Missionário, abraçamos a alegria de semear vida!

Junto com os integrantes da PJS, plantamos mudas de árvores no Parque do Rio do Peixe, próximo ao Corpo de Bombeiros. Esta ação foi possível graças à parceria com o Departamento de Serviços Urbanos de Videira (SC).

Foram plantadas Acácia Mimosa, Ipê Amarelo e árvores frutíferas como o de Noz Pecan, Cereja Nativa, Guabiropa e Araçá. Estamos ansiosos para o futuro, quando poderemos desfrutar da sombra e colher os frutos dessas árvores, junto com nossas famílias e com a comunidade.





Hospital Salvatoriano
Divino Salvador



Hospital Salvatoriano
Santa Maria

Hospital Salvatoriano Santa Maria:

**Referência em
atendimento humanizado
e personalizado**

Atendimento humanizado é aquele que considera a integralidade do cuidado, isto é, prevê a união entre a qualidade do tratamento e do relacionamento desenvolvido entre o paciente, a família e a equipe. Ele busca a constante melhoria da comunicação entre o profissional e o paciente, considerando ambos como sujeitos do processo terapêutico, estabelecendo uma relação mais próxima, que preze pelo respeito, atenção e ética.

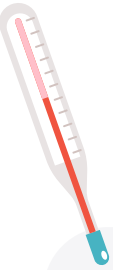
O Hospital Santa Maria foi inaugurado em 1958, sob supervisão do Dr. Waldemar Mozza, e desde então vem cumprindo sua missão no atendimento e suporte à saúde dos videirenses. Após o falecimento do Dr. Mozza, seu filho Dr. Rodrigo Mozzaquatro (*in memoriam*) assumiu a direção, seguindo o seu legado, prestando atenção às necessidades da população até o último dia de sua vida.

Em 2021, o hospital integrou-se à Rede Salvatoriana, tornando-se o Hospital Salvatoriano Santa Maria e, desde então, melhorias vêm sendo realizadas para tornar-se um hospital de referência em atendimento humanizado e personalizado para

Videira e região. Em agosto de 2022, surgiu a proposta de iniciar os atendimentos ambulatoriais e em serviço de urgência – o que inicialmente parecia ser um desafio, logo demonstrou ser uma necessidade e passou a suprir uma demanda cada vez maior.

Na fase inicial, tínhamos atendimentos seis horas por dia, realizados por um profissional médico, um enfermeiro e um técnico de enfermagem. Com o passar das semanas, o conhecimento da população, a concretização e a confiança no serviço, de uma demanda em crescente, ampliamos o serviço, atualmente prestando atendimento à população de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 21:00, disponibilizando três profissionais médicos, um profissional da enfermagem e três técnicos de enfermagem, além de ampliação do espaço de observação e de medicação. Hoje contamos com sete leitos, uma sala de pequenos procedimentos, uma farmácia central e uma sala de emergência, com equipamentos modernos para todo o suporte que o paciente vier a precisar.





Sempre priorizando a eficiência no atendimento, rapidez, empatia ao paciente e aos familiares em seu momento de fragilidade, realizamos uma anamnese centrada no paciente e um exame físico completo. Auxiliando o diagnóstico e seguimento do paciente, disponibilizamos um serviço amplo no diagnóstico por imagem, contando com raio-X, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Além do serviço laboratorial, disponibilizando uma variedade de exames complementares.

Após avaliação inicial no serviço de pronto atendimento, em caso de internação hospitalar, contamos com 35 leitos de internação e uma equipe multidisciplinar, com um médico específico e designado para o acompanhamento da clínica médica, com suporte das especialidades médicas, além de profissionais de enfermagem, fisioterapia, nutricionista, psicologia, fonoaudiologia, sempre visando o atendimento do paciente como um todo.

Alguns projetos voltados à humanização foram criados neste ano de 2024. Dentre eles temos: *Comunicação Inclusiva*, *Autismo é prioridade*, *Uma dose de leitura* e *Uma dose de amor*. Todos esses projetos são desenvolvidos com o objetivo de transformar o cuidado para que o paciente tenha uma experiência diferenciada do modelo tradicional de hospital.

Cada paciente que é admitido no Hospital Salvatoriano Santa Maria possui necessidades específicas, e ter empatia para compreendê-las é o principal pilar do atendimento humanizado.

**LEONARDO DA SILVA SANTOS**

Diretor Técnico
CRM 30066

EDINA JUNGES

Enfa. Supervisora





ALEXANDRA BATISTELLA BUSS

Setor de Epidemiologia dos
Hospitais Salvatorianos

Epidemiologia

Ao adentrar os corredores movimentados de um hospital, é como se entrássemos em um mundo onde a saúde e a doença dançam uma dança delicada. Neste cenário, a epidemiologia hospitalar emerge como uma peça central na coreografia da prevenção e controle de doenças de notificação compulsória.

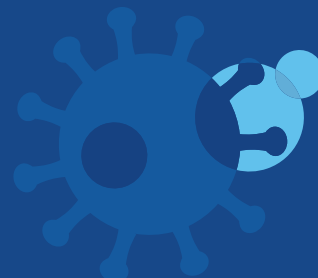
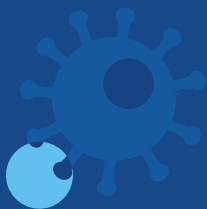
Estas doenças, que incluem a dengue, a leptospirose e outras enfermidades de alta relevância epidemiológica, demandam uma vigilância constante e uma resposta rápida para evitar sua propagação descontrolada.

A epidemiologia hospitalar atua como um farol nesse mar de incertezas, guiando os profissionais de saúde na identificação precoce, no monitoramento e na implementação de medidas eficazes para conter o avanço dessas doenças. Sua importância é inegável, pois ajuda a evitar surtos e epidemias que poderiam colocar em risco não apenas a saúde dos pacientes, mas também a comunidade em geral.

Ao analisar meticulosamente os dados epidemiológicos, as equipes hospitalares podem identificar padrões e tendências que indicam um possível surto iminente. Esta capacidade de previsão permite a adoção de medidas preventivas proativas, como campanhas de vacinação, reforço de medidas de higiene e saneamento, e alertas à comunidade sobre os riscos associados.

Além disso, a epidemiologia hospitalar desempenha um papel crucial na notificação compulsória de casos suspeitos ou confirmados de doenças específicas às autoridades de saúde pública. Esta notificação é essencial para que as autoridades possam tomar medidas imediatas para conter a propagação da doença, como investigações epidemiológicas, isolamento de casos e identificação de contatos.

Em resumo, a epidemiologia hospitalar é uma peça fundamental no quebra-cabeça da prevenção de doenças de notificação compulsória. Sua capacidade de identificar precocemente surtos, monitorar tendências epidemiológicas e colaborar com as autoridades de saúde pública é essencial para proteger a saúde da população e manter a segurança dentro do ambiente hospitalar e além.

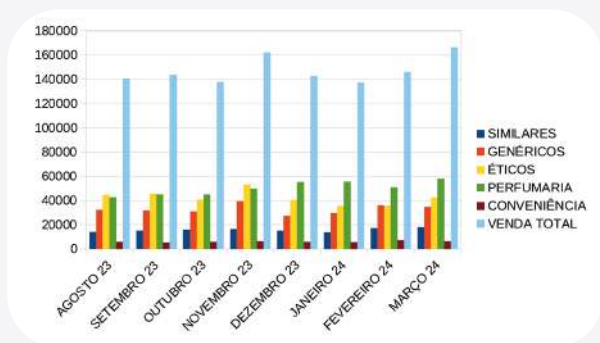


2 anos de Farmácia Salvatoriana

Em 21 de julho de 2024, a Farmácia Salvatoriana completa dois anos, e quem diria que aquela farmácia com poucos itens tomara a proporção que tomou.



Eram poucos itens em estoque, sobrava espaço nas prateleiras. E hoje, quase dois anos depois, contamos com itens diferenciados, atendendo uma carteira de clientes ainda maior.



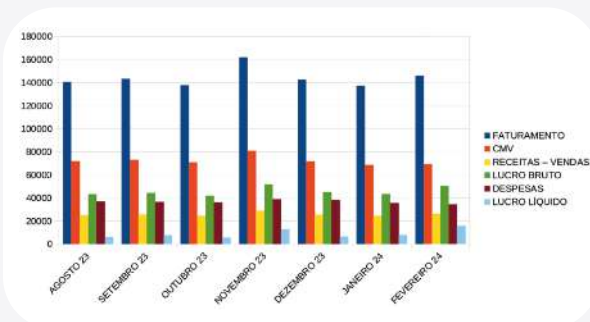
Nós, enquanto gestão e colaboradores da Farmácia Salvatoriana, buscamos aprender e entender ainda mais sobre o mercado farmacêutico com o propósito de atender e acolher nossos clientes com excelência e dignidade, considerando que é a primeira unidade comercial implantada na Rede Salvatoriana.



GEOVANI BEDIN
Coordenador Administrativo e Financeiro



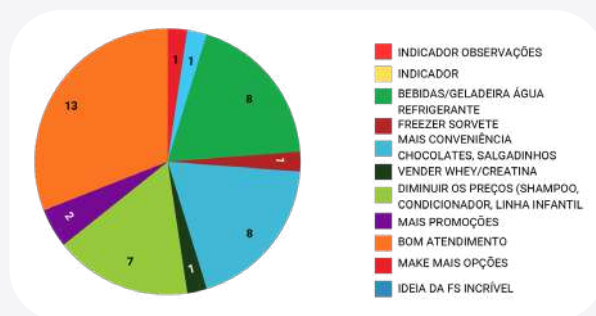
Como é possível perceber, tivemos um bom crescimento nos últimos períodos, com aumento do lucro líquido e controle de despesas.



Sentimos orgulho do que conseguimos até aqui e, com certeza, ainda temos muito o que aprender e crescer. A Farmácia Salvatoriana é um legado sonhado, planejado e construído.

Nossa missão é crescer ainda mais, com planejamento e análises de mercado. Estamos buscando as melhores soluções tecnológicas, como ferramentas que nos ajudem a atender cada vez mais com qualidade e melhores ofertas.

Buscamos ouvir nossos clientes, com o intuito de entender o que buscam, e viabilizar as suas necessidades. Precisamos estar atentos às demandas e atualizações do mercado, para que possamos crescer e ser referência na área, buscando a inserção neste mundo competitivo que é a área farmacêutica.



ADRIANA GIACOMINI
Farmacêutica Responsável



Ana Paula Mafra Dalmolin, Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, este ano completa 10 anos na Rede Salvatoriana e atualmente atua como responsável do setor de Gestão de Pessoas (Recursos Humanos, Departamento Pessoal e Segurança e Medicina do Trabalho) nos Hospitais Salvatorianos, Divino Salvador e Santa Maria e Farmácia Salvatoriana.

Gestão de Pessoas no âmbito hospitalar



Cuidar de quem cuida é nosso propósito no setor de Gestão de Pessoas dos nossos Hospitais Salvatorianos. Concentrar esforços naquilo que é intrínseco do ser humano, como se solidarizar, sentir compaixão e empatia, é uma necessidade atual, considerando o futuro do mercado de trabalho. Através do cuidado genuíno, de forma efetiva, e da valorização da singularidade de cada indivíduo, usando suas habilidades e competências que somente as pessoas podem replicar, seremos capazes de garantir um tratamento eficaz e digno a todos. Nesse sentido, é fundamental estarmos atentos às necessidades dos nossos colaboradores, para que se sintam motivados a dar o seu melhor. Priorizamos o acolhimento e o cuidado em todas as nossas ações, visando sempre o bem-estar e a satisfação das nossas equipes.

O maior desafio do setor de Gestão de Pessoas na área da saúde é atrair e reter profissionais talentosos e especializados em meio à contínua escassez do mercado de trabalho. Mesmo antes da pandemia de COVID-19, já lutávamos contra a escassez de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais administrativos da saúde, além do declínio dos indicadores de retenção desses profissionais, esgotamento físico e mental e custos trabalhistas crescentes. A falta de pessoal não só impacta nos processos e na satisfação dos pacientes, mas também na conformidade regulatória e na segurança de todos os envolvidos. É preciso encontrar soluções criativas e eficazes para garantir que os profissionais da saúde possam desempenhar seu papel da melhor forma possível, mesmo diante de tantos desafios. O setor de Gestão de Pessoas

precisa utilizar seus conhecimentos técnicos, sua criatividade e imparcialidade para encontrar um equilíbrio entre as demandas dos colaboradores e da gestão, abordando questões como remuneração, benefícios, flexibilidade de horários, acesso a novas tecnologias e saúde e bem-estar dos nossos profissionais.

Hoje, em nossos Hospitais Salvatorianos, buscamos promover oportunidades para o desenvolvimento e ações que fortalecem as nossas equipes para com o nosso carisma, missão, visão, valores e propósito. O nosso papel como Gestão de Pessoas é fornecer segurança, apoio e ferramentas, sabendo ouvir, acolher e desenvolver lideranças e colaboradores, para que todo esse cuidado reflita com excelência em nossos pacientes. Trilhas de desenvolvimento para lideranças e colaboradores, rotinas de feedback, Planos de Desenvolvimento Individual, escuta ativa e imparcial, segurança das obrigações legais, fiscais, trabalhistas e de saúde e medicina dos nossos colaboradores, estão entre as nossas atividades diárias.

Não se trata apenas de ofertar o que gostaríamos que fizessem conosco, e sim proporcionar ao outro o cuidado que ele anseia e espera receber, o que requer acolhimento, disposição, tolerância, paciência e profundo respeito para legitimá-lo. Sabemos que a segurança psicológica e o sentimento de pertencimento são requisitos primordiais e motivadores para trabalhar por uma causa. E a nossa causa é muito nobre! Nossa causa é uma doação em serviço, em trabalho e em dedicação à vida, que é o bem mais precioso do ser humano!

Muito obrigada!



ANA PAULA MAFRA DALMOLIN

Responsável do setor de Gestão de Pessoas



Manutenção Hospitalar

Nos Hospitais da Rede Salvatoriana, o gerenciamento da manutenção hospitalar, seja ela técnica ou administrativa, tem o papel fundamental de garantir o bem-estar dos pacientes. Equipes que atuam nos bastidores do tratamento dos pacientes, como a de manutenção, têm tanta importância quanto a equipe médica. Nenhum atendimento que dependa de equipamentos hospitalares pode ser executado com qualidade e tempo hábil sem que a manutenção garanta o bom funcionamento deles.

Por trás das portas de nossos hospitais, existem complexas estruturas que precisam funcionar com eficiência e segurança. Infelizmente, imprevistos como elevadores quebrados e picos de energia podem ocorrer em qualquer lugar. Porém, prevenir essas situações e reduzir os seus danos se torna ainda mais fundamental, uma vez que a segurança do paciente é a prioridade número 1.



Para garantir a integridade das pessoas e evitar prejuízos irreversíveis, é fundamental contar com o serviço de manutenção. A responsabilidade é ainda maior do que na maioria dos setores de atuação profissional. Afinal, se um equipamento falha, pode haver uma interferência no tratamento de um paciente, colocando uma vida em risco. Uma morte como resultado da falta de cuidados básicos com equipamentos de um hospital é, sem dúvida, algo que ninguém quer presenciar.

Além de garantir o funcionamento integral das edificações e equipamentos das unidades **HSDS** e **HSSM**, a equipe da manutenção está preparada para identificar problemas antes mesmo que eles aconteçam, corrigindo contratempos com rapidez para prevenir danos graves.

Benefícios de ter a manutenção hospitalar integrada:



Fortalece o compromisso com a qualidade e segurança.



Economiza custos a longo prazo, ao diminuir reparos e substituições.



Contribui para um maior tempo de uso de equipamentos e estruturas.



Evita prejuízos graves causados por falhas de estrutura.



Reduz os riscos de acidentes de trabalho.



Atende às normas de segurança.



Favorece a imagem organizacional.



Eleva a eficiência operacional.



JOCEMAR VALDO LUNKES
Supervisor Administrativo

EDUARDO BONETTO
Supervisor Técnico

Doação de órgãos!

Uma mensagem necessária

A doação de órgãos ou de tecidos é um ato pelo qual manifestamos a vontade de doar uma ou mais partes do nosso corpo para ajudar no tratamento de outras pessoas. A doação pode ser de órgãos (rim, fígado, coração, pâncreas e pulmão) ou de tecidos (córnea, pele, ossos, válvulas cardíacas, cartilagem, medula óssea e sangue de cordão umbilical). Doações de órgãos como o rim, parte do fígado e da medula óssea pode ser feita em vida.

Para a doação de órgãos de pessoas falecidas, é possível realizar somente após a confirmação do diagnóstico de morte encefálica. Tipicamente, são pessoas que sofreram um acidente que provocou traumatismo craniano (acidente com carro, moto, quedas etc.) ou sofreram acidente vascular cerebral (derrame) e evoluíram para morte encefálica. Se existe um doador em potencial, vítima de acidente com traumatismo craniano ou derrame cerebral (AVC), com confirmação da morte encefálica e autorização da família para a doação, a função dos órgãos deve ser mantida artificialmente.

Falar em doação de órgãos nos exige um momento de reflexão... enquanto escrevo este texto, e você dispensa o seu precioso tempo para ler, inúmeras famílias estão angustiadas com a sessão de diálise de seus entes queridos, com a fila de transplante de córnea para voltar a ver a luz do dia, com o tão sonhado transplante de pulmão para poder se livrar do oxigênio, o tão sonhado transplante que tanto esperam para devolver a qualidade de vida aos seus. Ao mesmo tempo, impossível não pensar nas famílias que passam por momentos de grande tristeza pela perda de um ente querido de forma repentina.



Continuação
na página
seguinte



A perda de um familiar provoca dor e revolta, e falar em doação de órgãos nesse momento exige uma equipe preparada e empática com toda situação em que a família está vivenciando. Por mais que a doação de órgãos seja um ato de generosidade em meio a dor e o desespero, é extremamente delicado estar abordando essa possibilidade aos familiares.

No Brasil ocorreu nas últimas décadas um grande aprimoramento tecnológico e um maior enfoque nas questões relacionadas à doação de órgãos, mas ainda ocorrem questionamentos em relação à natureza sociocultural, ética e legal que reflete na falta de disponibilidade de órgãos e no aumento das filas de espera. A escassez de órgãos está relacionada à desinformação da população e às “fake news” que surgem em relação à temática. Para que possamos melhorar esse cenário é preciso falar sobre doação de órgãos, desmistificando tal temática com uma equipe preparada para acolher a família e suas angústias. Mas não é só no ambiente hospitalar que devemos falar sobre o assunto. Hoje, para que uma doação seja realizada, é preciso autorização familiar e, para que a família possa tomar essa decisão com discernimento, é mais confortante que ela saiba a opinião do familiar. Então, falar sobre doação de órgãos com os familiares é importante, pois saber a opinião dos mesmos sobre tal temática ajuda na tomada de decisão.

A equipe que participa do processo de admissão do paciente no ambiente hospitalar até o diagnóstico final de morte encefálica é uma equipe preparada que respeita todos os processos, tendo como principal objetivo o diagnóstico e manter os familiares informados sobre todas as etapas do processo, que envolve a realização de vários exames clínicos e diagnósticos até o parecer final da morte encefálica. Após esse parecer, a família recebe a notícia – esse sem dúvida é um momento crítico e de muita tristeza, e a equipe está preparada para esse processo de acolhimento e acompanhamento. Posteriormente ao processo de comunicação do óbito, há o momento em que a equipe oferta para a família a possibilidade de, apesar do momento delicado em que está vivenciando, ajudar outras pessoas através da doação de órgãos, tornando esse um ato de generosidade e amor ao próximo. Em experiência de acolhimento aos familiares após o processo de aceite e doação, a grande maioria relata que existe de certa forma um conforto pela decisão de ajudar outras vidas com a doação, assim o familiar sabe que seu ente querido vive em outra pessoa.

Nunca teremos como prever o dia de amanhã, onde nós ou alguém muito próximo a nós pode necessitar de um transplante. Também, em algum momento, passaremos pela triste experiência de receber a notícia de um óbito de um familiar. Então, deixo a mensagem para falarmos cada vez mais sobre o assunto com as pessoas da nossa convivência, para saber a opinião sobre a doação de órgãos e assim tornar esse assunto conhecido no nosso convívio.



DAIVANA LETÍCIA KUNZ

Enfa. Coordenadora de Comissões



DAIANE DONADEL
Enfa. Coordenadora do Centro
Cirúrgico

Trajетória do Centro Cirúrgico - HSSM

O Centro Cirúrgico do Hospital Salvatoriano Santa Maria teve grandes mudanças desde o momento em que a Rede Salvatoriana assumiu o HSSM em 01 de agosto de 2021.

O Centro Cirúrgico é um setor de extrema importância e responsabilidade para o hospital, onde são realizadas as intervenções cirúrgicas e a recuperação pós-anestésica e pós-operatória subsequente dos nossos pacientes. Estamos sempre procurando fazer o melhor para realizar intervenções cirúrgicas com toda a segurança e qualidade que os pacientes merecem.

O processo começa quando se agenda a cirurgia. A fim de garantir que tudo ocorra de forma tranquila, são tomadas todas as providências no Centro Cirúrgico para que a operação ocorra conforme o previsto.

O Centro Cirúrgico do HSSM é equipado para atender qualquer tipo de procedimento. Quando a Rede Salvatoriana iniciou seus trabalhos no HSSM, eram realizadas em torno de 25 cirurgias por mês. Com o decorrer dos meses e com as melhorias na estrutura, com equipamentos mais modernos, atualmente realizam-se cerca de 100 cirurgias mensais.

Contamos com uma equipe qualificada para a unidade, sendo 01 enfermeira supervisora, 01 enfermeira assistencial, 05 técnicos de enfermagem e 02 serviços gerais. A estrutura é composta por 03 salas muito bem equipadas, sala de recuperação

com 06 leitos (todos com monitoramento completo do paciente, proporcionando maior segurança para o pós-operatório), sala de recepção de recém-nascido, sala de preparo, arsenal de material estéril, farmácia satélite, conforto para os médicos e colaboradores e uma central de esterilização com equipamentos necessários para realizar os processos. Com a estrutura e a equipe que compõem a unidade do Centro Cirúrgico, conseguimos realizar até 10 procedimentos cirúrgicos de porte médio diário.

Trabalhamos com cirurgias eletivas que são agendadas com antecedência. Entre as especialidades cirúrgicas estão: cirurgia geral, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, vascular, nefrologia de pequeno porte, neurologia de pequeno porte e exames de BERA (exame de audição) realizado pela fonoaudióloga. Nosso maior público são crianças que realizam cirurgias de otorrinolaringologia, e, somente desta especialidade, realizam-se em média de 29 cirurgias mês. Os convênios atendidos no HSSM são Unimed, Pladisa, SUS, Cisamarp, BRF e particular.

O acolhimento e a comunicação entre o profissional e o paciente é fundamental para um atendimento humanizado. Não nos limitamos apenas ao atendimento prestado, mas nos preocupamos com a satisfação do paciente.



Reestruturação do NIR – Núcleo Interno de Regulação: 2022 – 2023 Projeção para 2024

O NIR - Núcleo Interno de Regulação é um Setor existente dentro do hospital, responsável pela regulação de todos os usuários que necessitam de cuidados em saúde. É um serviço que possibilita o monitoramento do paciente, desde a sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa, até a sua alta. Atua na disponibilização de consultas ambulatoriais, serviços de apoio de diagnóstico e leitos de internação, juntamente com a gestão de leitos.

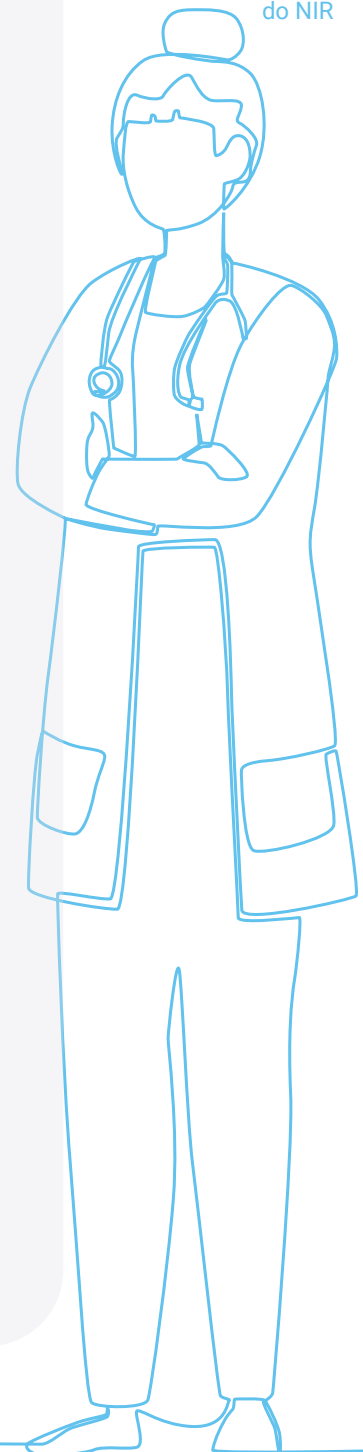
O NIR tem controle total sobre os leitos do hospital. Esse controle é necessário, pois haverá necessidade de centralizar a forma de atender a demanda de novas admissões e de transferências internas entre as unidades. A gestão em tempo real dos leitos livres facilita a autorização de novas admissões, as trocas e os bloqueios necessários conforme a demanda e disponibilidades. O NIR deve manter estreita interface com a Central de Regulação, a quem cabe, inclusive, autorizar ou intermediar a autorização dos procedimentos realizados em outros serviços em pacientes internados.

No ano de 2022 iniciava no Hospital Salvadoriano Divino Salvador a estruturação do NIR. A equipe contava com uma comissão composta por enfermeiros, psicólogo, assistente social, médico e auxiliar administrativo. No início, na equipe do NIR fazia parte um enfermeiro atuante e um auxiliar administrativo. A função do enfermeiro foi estabelecer alguns métodos de trabalho, como controle de tempo de internação, rotinas de internação, transferência internas e externas de pacientes, controle de solicitação de vagas de internação e início dos trabalhos de consultas ambulatoriais para cirurgias eletivas.

Como as demandas de atividades cresceram, incluindo o aumento do número de pacientes internados, a mudança no perfil dos pacientes internados (necessitando muito mais de transferência externas para serviços de alta complexidade cirúrgica ou até mesmo de algumas especialidades que não temos em nosso hospital) e alterações de contratos estaduais, com o aumento de metas estipuladas pelo governo estadual – lembrando que o Hospital Salvadoriano Divino Salvador é uma instituição filantrópica e presta serviço ao SUS como contratado do governo estadual –, deu-se seguimento a um trabalho de reestruturação do NIR, incluindo novos integrantes à equipe com o intuito de melhorar o atendimento ao paciente.



**ROSILAINE ROSSI
DE OLIVEIRA**
Enfa. Coordenadora
do NIR



Os objetivos traçados no ano de 2023, com a ampliação da equipe do NIR, foram monitorar e avaliar possíveis altas hospitalares ou transferências a outros estabelecimentos de saúde, gerenciar a ocupação e movimentação de leitos, realizar acompanhamento e orientação de transferências externas *in loco* e acolhimento familiar, participar dos processos de organização dos fluxos interno e externo da referência e contra referência dos pacientes atendidos no hospital, organizar a gestão de leitos e hotelaria hospitalar, controlar a entrada e saída do paciente na instituição, implantar o ambulatório de cirurgias eletivas, o controle de internação via SISREG e o internamento do paciente dentro do sistema.

Dentro disso, estabelecemos alguns indicadores que mostram o efeito real das ações que serão desencadeadas pelo NIR, e muitos refletem o funcionamento global do hospital. Os indicadores irão apontar se essas atividades são, de fato, eficazes no cumprimento dos seus objetivos. Quando falamos em resultado, citamos:

- **Pacientes-dia no período;**
- **Taxa de ocupação dos leitos;**
- **Número de internações;**
- **Número de consultas;**
- **Número de cirurgias;**
- **Taxa de ocupação de salas cirúrgicas;**
- **Número de consultas eletivas realizadas,**
- **Número de cirurgias canceladas;**
- **Tempo de espera do paciente no PS (entrada - triagem - internação).**

A implementação do *round* no setor de internação (duas vezes na semana) tem por objetivo a discussão dos casos pelo enfermeiro assistencial com a equipe multidisciplinar (enfermeiro NIR, enfermeiro coordenador da unidade, assistente social, psicólogo e farmacêutico, nutricionista), onde são discutidos os casos individuais dos pacientes internados, a necessidade de serem regulados, os casos de transferência externa e internações prolongadas, definindo planos de ação para esses pacientes. A realização do *round* é importante para alinhar toda a equipe acerca das situações e ações necessárias, definindo tarefas específicas que deverão ser executadas e determinando o paciente de referência contra referência com os municípios de origem.

Para os objetivos citados ocorreu ampliação da equipe, sendo 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 03 escriturárias e 01 gestora de leitos. Isso se fez devido a necessidade de um maior controle das atividades realizadas pelo NIR. Controlamos hoje todas as solicitações de internação que são encaminhadas para o hospital. É competência do setor a oferta e distribuição de serviços realizados no hospital, serviços, exames, consultas e cirurgias eletivas através da ferramenta SISREG, que é do governo do estado. Isso tudo ajuda a melhorar o desempenho do fluxo do paciente no hospital, levando em consideração a aplicação de melhores práticas médico-assistenciais, bem como promover processos administrativos organizados e eficientes, sendo fundamental para reduzir a superlotação no setor da Emergência e também nos setores de internação.

Uma projeção para esse ano de 2024 juntamente com a equipe é adequar o tempo de permanência do paciente com seu diagnóstico, efetivando uma melhor taxa de permanência sem perda financeira, melhoria da taxa de giro de sala cirúrgica para melhor aproveitamento do tempo, oportunizando o melhor giro de leitos nas internações e proporcionando um maior número de internações no período, além de melhorar o fluxo de prontuários pós-alta do paciente, fazendo com que a conta seja faturada com um tempo de, no máximo, 5 dias pós-alta, com o objetivo de atingir a meta de cirurgias eletivas propostas para os anos em questão.

Espera-se, ainda, um melhor gerenciamento das altas e a marcação de consultas especializadas, buscando reduzir a procura da Emergência para solução de questões eletivas e a reinternação precoce dos pacientes. A implantação dos processos propostos certamente irá impactar na racionalização e no uso da capacidade instalada, na ampliação do acesso e na promoção de práticas assistenciais seguras na transição do cuidado, garantindo a segurança e qualidade no atendimento prestado ao usuário.



Crescer com valores. Conquistar com propósito.



matrículas abertas

sersalvatoriano.com



Rede Salvatoriana